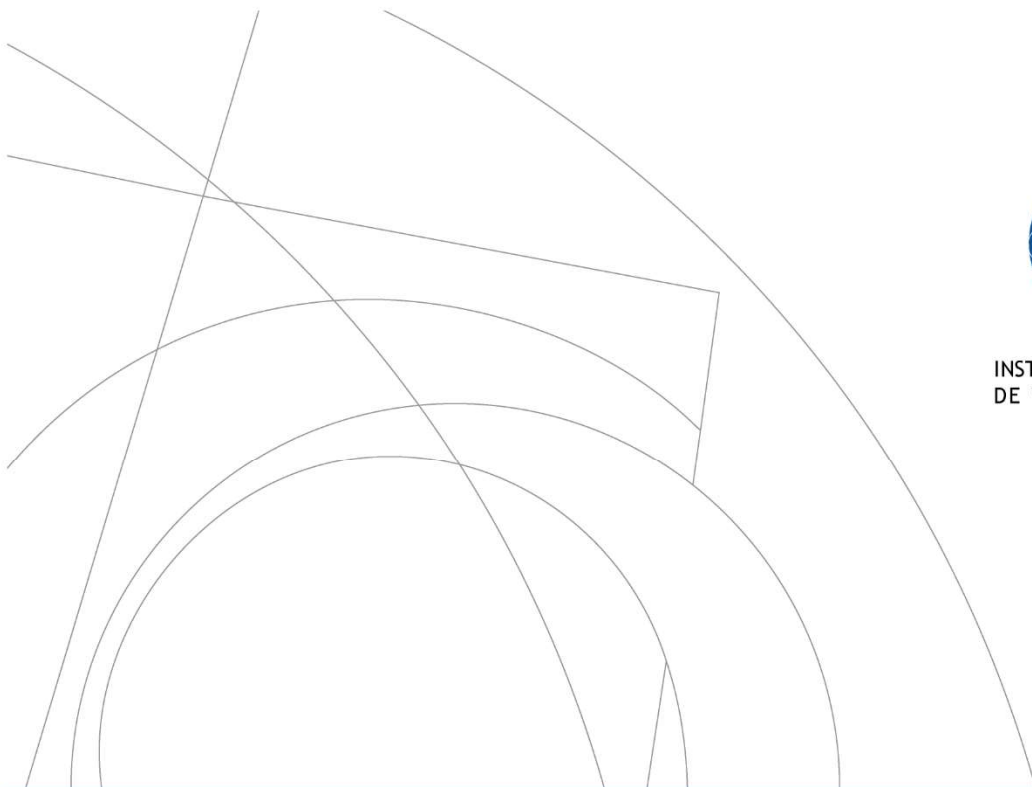
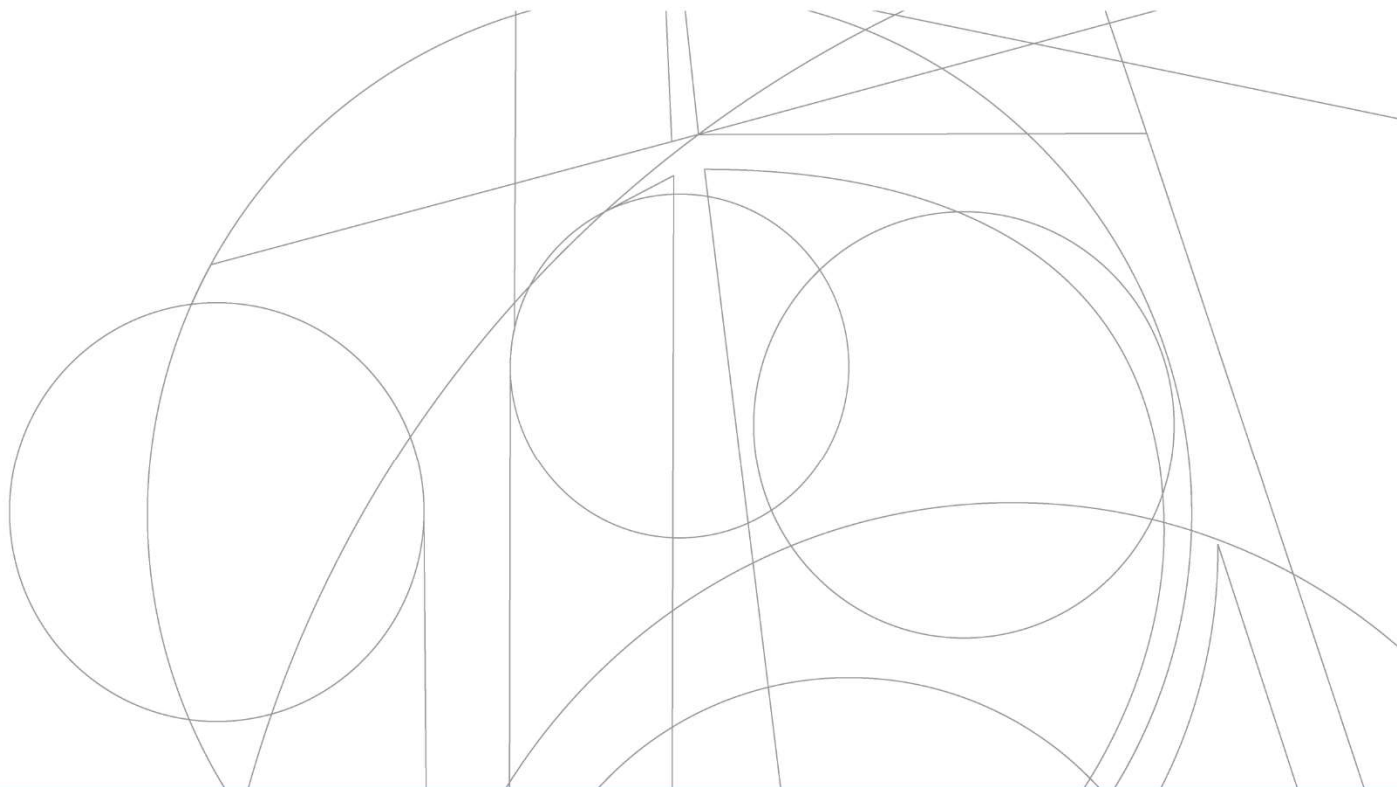




INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE VIANA DO CASTELO

EXPERIÊNCIAS DE TURISMO RURAL: UMA REVISÃO  
SISTEMÁTICA DA LITERATURA

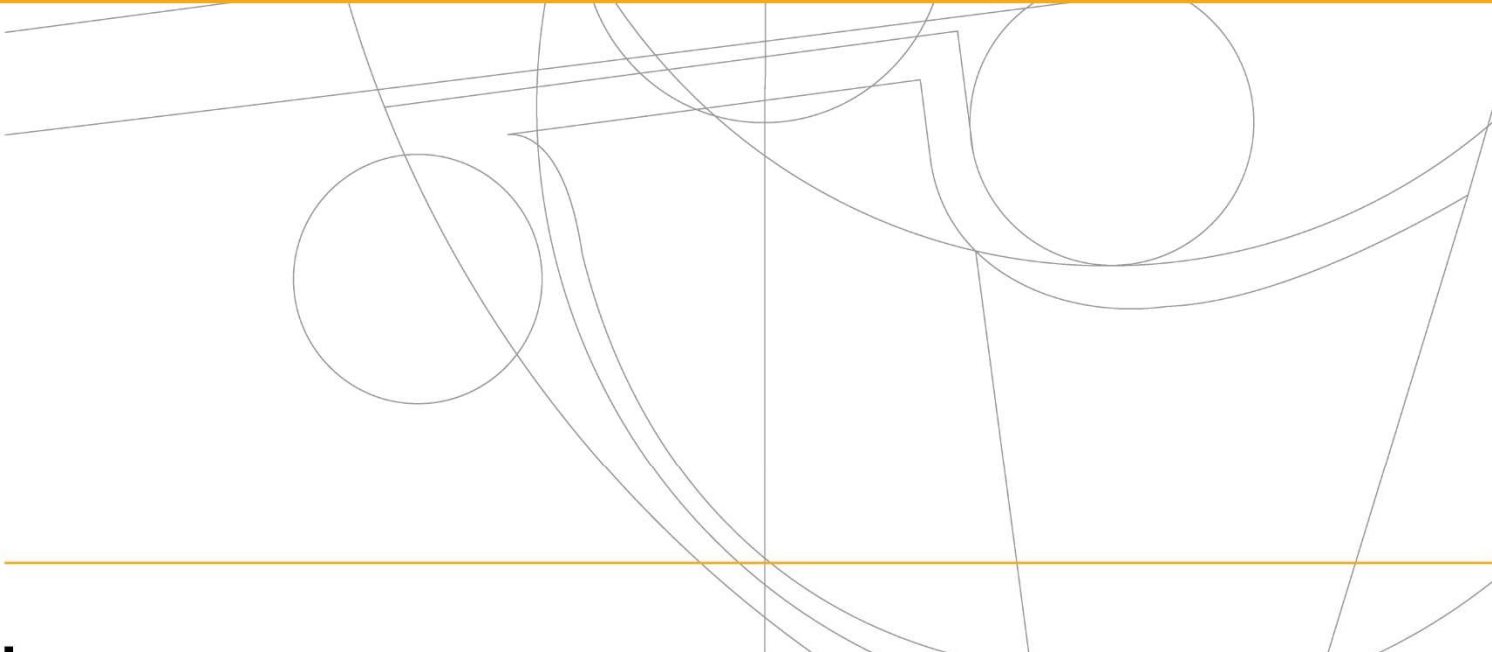
João Manuel Maia Castro

2024



EXPERIÊNCIAS DE TURISMO RURAL:  
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA  
LITERATURA

João Manuel Maia Castro



Escola Superior de Tecnologia e Gestão



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE VIANA DO CASTELO

# **Experiências de Turismo Rural:**

Uma Revisão Sistemática da Literatura

Mestrado em Turismo, Inovação e Desenvolvimento

Trabalho de projeto efetuado sob a orientação da

Professora Doutora Alexandra Correia

Agosto 2024

## **AGRADECIMENTOS**

A conclusão deste projeto de mestrado representa o culminar de uma longa jornada académica de dedicação e esforço com o objetivo de aprender mais sobre a indústria do turismo. Estes anos foram fundamentais para a construção da minha carreira enquanto profissional do setor, bem como para o desenvolvimento das minhas ambições futuras.

Ao longo deste percurso tive o privilégio de contar com o apoio de professores, colegas, amigos e família, cujo incentivo foram importantes e pelo qual estou eternamente grato. Expresso a minha maior gratidão à professora Doutora Alexandra Correia, orientadora deste projeto, não apenas pelo acompanhamento dedicado durante a elaboração deste projeto, mas também pelas palavras de incentivo, compreensão e de amizade. Estarei eternamente agradecido pela dedicação e pelo apoio ao longo de todos estes anos, especialmente neste último, em que foi verdadeiramente extraordinária para comigo.

Aos meus grandes amigos Marta, Catarina, Diana Silva, Diana Cristina, Silvia, Paulo, Miguel e Lino, agradeço do fundo do coração pelo apoio incondicional.

Por fim, um agradecimento muito especial à minha família, em especial aos meus pais, avós, ao meu incrível irmão e a toda a minha família, cujo exemplo de luta, inspiração e perseverança me orienta diariamente. São eles que me transmitem os valores e princípios que hoje definem a minha vida.

# RESUMO

As áreas rurais são cada vez mais dinâmicas e criativas, e a aposta feita no turismo tem revelado benefícios económicos, sociais e culturais. Este impulso turístico ocorre pelo desejo do turista em participar em novas experiências, mais individuais, com qualidade e em contacto direto com as comunidades. Este estudo analisa as experiências turísticas propostas nos destinos rurais a nível mundial com base numa revisão sistemática dos últimos cinco anos da literatura (2019-2023). A análise realizada neste documento resulta na identificação e apresentação de um conjunto de aspetos que se considera serem importantes para diferentes intervenientes e que poderão contribuir para a qualidade das experiências oferecidas e para o desenvolvimento turístico em áreas rurais.

Os resultados do presente trabalho destacam a necessidade de se trabalhar em conjunto com a comunidade, para se desenvolver uma oferta turística mais sustentável, com uma aposta mais significativa em experiências que representem a identidade local e de maior proximidade e interação com a comunidade.

**Palavras-Chave:** Turismo Rural; Experiências Turísticas; Comunidade Local; Revisão Sistemática

Agosto de 2024

# ABSTRACT

Rural areas are becoming increasingly dynamic and creative, and the focus on tourism has shown economic, social, and cultural benefits. This tourism boost is driven by the tourist's desire to engage in new experiences that are more personalized, of higher quality, and in direct contact with local communities.

This study analyzes the tourist experiences offered in rural destinations worldwide based on a systematic review of the literature from the past five years (2019-2023). The analysis presented in this document results in the identification and presentation of a set of aspects considered important for different stakeholders, which could contribute to the quality of the experiences offered and to tourism development in rural areas.

The findings of this study highlight the need to work closely with the community to develop a more sustainable tourism offer, with a greater focus on experiences that represent the local identity and promote closer interaction with the community.

**Keyword:** Rural Tourism; Tourist Experiences; Local Community; Systematic Review

August of 2024

## ÍNDICE

|                                                                                    |     |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| AGRADECIMENTOS.....                                                                | i   |
| RESUMO .....                                                                       | ii  |
| ABSTRACT .....                                                                     | iii |
| ÍNDICE .....                                                                       | iv  |
| ÍNDICE DE FIGURAS.....                                                             | vi  |
| ÍNDICE DE TABELAS .....                                                            | vii |
| CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO .....                                                      | 1   |
| 1.1    Enquadramento do projeto de investigação .....                              | 1   |
| 1.2    Estrutura do Projeto .....                                                  | 2   |
| CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....                                           | 4   |
| 2.    Experiência – concetualização .....                                          | 4   |
| 2.1    Experiências Turísticas .....                                               | 5   |
| 2.2.    Experiências turísticas em contexto rural .....                            | 7   |
| CAPÍTULO III – METODOLOGIA.....                                                    | 8   |
| 3.    Revisão Sistemática .....                                                    | 8   |
| 3.1    Protocolo da Revisão Sistemática.....                                       | 10  |
| CAPÍTULO IV – RESULTADOS .....                                                     | 19  |
| 4.    Resultados da Revisão Sistemática .....                                      | 19  |
| 4.1    Caracterização da Literatura .....                                          | 19  |
| 4.2    Análise da Temática.....                                                    | 21  |
| 4.3    Análise dos Artigos.....                                                    | 25  |
| 4.3.1.    Comunidade Local.....                                                    | 32  |
| 4.3.2.    Sustentabilidade.....                                                    | 33  |
| 4.3.4.    Património Local .....                                                   | 35  |
| 4.3.5.    Atração Turística .....                                                  | 35  |
| 4.3.6.    Oferta e procura – Turismo de Nicho.....                                 | 37  |
| 4.3.7.    Motivações do turista .....                                              | 38  |
| 4.4    Aspetos estratégicos para as experiências turísticas em contexto rural..... | 42  |
| 4.4.1.    Aspetos estratégicos das experiências turísticas.....                    | 53  |
| CAPÍTULO V – CONCLUSÕES .....                                                      | 56  |
| 5.    Considerações finais.....                                                    | 56  |
| 5.1    Limitação ao Estudo e Futuras Pesquisas .....                               | 57  |
| CAPÍTULO VI - BIBLIOGRAFIA .....                                                   | 58  |

|                                                                         |    |
|-------------------------------------------------------------------------|----|
| CAPÍTULO VII – APÊNDICES.....                                           | 63 |
| Apêndice 1 – Quadro de análise dos artigos da revisão sistemática ..... | 63 |

## ÍNDICE DE FIGURAS

|                                                                               |    |
|-------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1 - Fluxograma PRISMA 2020 .....                                       | 15 |
| Figura 2 - Mapa das experiências dos artigos da revisão sistemática .....     | 20 |
| Figura 3 - Coocorrência de termos (palavras-chave) no título e no resumo..... | 24 |
| Figura 4 - Temas da análise dos artigos da revisão sistemática .....          | 25 |
| Figura 5 - Orientações para experiências em turismo rural.....                | 55 |

## ÍNDICE DE TABELAS

|                                                                                   |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1 – Definição de experiência .....                                         | 5  |
| Tabela 2 - Fases do processo da revisão sistemática .....                         | 9  |
| Tabela 3 - Critérios de inclusão e exclusão da revisão sistemática .....          | 11 |
| Tabela 4 – Pesquisa de termos e operadores booleanos na base de dados Scopus..... | 13 |
| Tabela 5 - Análise dos artigos incluídos na revisão sistemática.....              | 16 |
| Tabela 6 - Termos-chave do mapa de coocorrência .....                             | 22 |
| Tabela 7 - Quadro resumo dos artigos da revisão sistemática.....                  | 26 |
| Tabela 8 - Fatores de atração que motivam a visita .....                          | 40 |

## **CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO**

### **1.1 Enquadramento do projeto de investigação**

O turismo é fundamental para as áreas rurais e o contributo que oferece é importante para a economia e para o desenvolvimento do destino. As áreas rurais têm sido muito atrativas pelas preferências dos consumidores por territórios de baixa densidade populacional, como os territórios rurais, e a alteração de comportamentos na escolha de atividades mais sustentáveis e diversificadas.

Nos territórios, os desafios têm sido constantes e os agentes de turismo e governos locais têm feito um trabalho importante na tentativa de minimizar os fluxos migratórios das populações para as áreas urbanas, através da aposta no turismo, na criação de experiências atrativas e no desenvolvimento de serviços e infraestruturas que garantam oportunidades de emprego, principalmente a jovens, que reconhecem o potencial dos locais e apoiam na conservação e no desenvolvimento de produtos turísticos diversificados, atrativos e sustentáveis (Marcinkowska et al., 2024).

As comunidades também têm tido um papel essencial no desenvolvimento do turismo rural com a procura de novas fontes de rendimento e diversificação das atividades económicas para além das tradicionais atividades como a agricultura. Assim, para que o turismo rural se desenvolva de forma sustentável, é fundamental que as comunidades que já desempenham um papel importante no desenvolvimento económico, recebam orientação dos agentes de turismo. As orientações irão contribuir não só para uma gestão mais equilibrada e eficaz no que concerne à qualidade e rentabilidade das experiências, mas também a uma nova forma de atrair, interagir e de conquistar o turista (Rezagama et al., 2021) .

As experiências tendem a ser positivas para os destinos e para os turistas, contudo, por vezes, as experiências são negativas devido a ações que o indivíduo decide ter apenas pensando numa perspetiva económica e intervindo nos recursos naturais e culturais, desvalorizando significativamente o bem patrimonial (Popescu, et al., 2022). São assim desafiadas as populações e *stakeholders* a garantir a sustentabilidade desenvolvendo em comum contribuições que garantam a oferta de um turismo responsável de preservação

de todo o património material e imaterial e que criativamente sejam capazes de oferecer um turismo pensado, estruturado e sustentável.

Este projeto tem como objetivo principal apresentar um conjunto de aspetos estratégicos que darão apoio aos indivíduos, *stakeholders* e agentes turísticos que pretendam desenvolver uma experiência e extrair o máximo potencial de determinada atração. Como objetivos secundários este projeto pretende analisar propostas de experiências turísticas rurais a nível mundial nos artigos selecionados dos últimos cinco anos (2019 a 2023) da revisão sistemática e identificar elementos caracterizadores e tendências de experiências turísticas em áreas rurais.

## **1.2 Estrutura do Projeto**

A elaboração deste projeto pretende explorar a experiência turística em áreas rurais através de uma análise sistemática da literatura dos últimos cinco anos (2019 a 2023), em particular, os artigos que propõem experiências turísticas.

O projeto está estruturado em cinco capítulos. O **Capítulo I**, é apresentada a introdução, na qual se explicitam os objetivos do estudo, incluindo a questão de investigação, bem como a organização e estrutura do projeto.

O **Capítulo II** enquadra teoricamente a temática da experiência turística, analisando a sua evolução ao longo do tempo e destacando a importância das experiências no contexto dos destinos rurais. Além disso, discute os desafios inerentes à criação e desenvolvimento dessas experiências. O **Capítulo III** é delineada a metodologia adotada - uma revisão sistemática da literatura. Este capítulo descreve a aplicação do protocolo de revisão e os critérios utilizados na seleção dos artigos analisados. O **Capítulo IV** apresenta a análise dos resultados, estruturada a partir da identificação de palavras-chave nos artigos selecionados, permitindo a definição de temas centrais. Neste capítulo, antes da conclusão, são ainda propostos um conjunto de aspetos estratégicos para o desenvolvimento de experiências turísticas rurais, baseados na revisão sistemática da literatura. Complementarmente, é apresentado um infográfico sintetizando os catorze aspetos estratégicos identificados.

Por fim, o **Capítulo V** expõe as considerações finais, abordando as principais conclusões do estudo, bem como as suas limitações e sugestões para futuras investigações.

## CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO

### 2. Experiência – concetualização

Com a evolução dos mercados e alteração do comportamento dos consumidores, a experiência surgiu no início do século XXI como um *boom* na vertente do marketing, na estratégia das empresas pela oferta de produtos, em destinos e nos média digitais. Ocorre pela mudança na forma de pensar do lado da procura e da oferta, num desejo de superação de expetativas e de novas formas de criação de valor (Pine & Gilmore, 2013).

O termo experiência já havia sido abordado em publicações e livros por vários académicos antes do *boom*. Toffler em 1970 foi um dos pioneiros na investigação deste tema, e refere no seu livro, “*Future Shock*” a existência de novas dinâmicas económicas e transformações sociais concluindo que: “o crescimento de um estranho novo setor baseado no que só pode ser chamado de indústrias de experiência” (p. 221). Mais tarde, Holbrook e Hirschman, em 1982, vêm afirmar que a experiência é algo pessoal e emocional obtida por estímulos no consumo de produtos e serviços, mas só em 1998 e 1999 com Pine e Gilmore é que a investigação ganhou uma maior relevância com a ênfase desta tendência numa pesquisa aprofundada e mais completa. Estes autores conceptualizam a experiência como eventos que envolvem os indivíduos de uma forma pessoal, isto é, duas pessoas não têm a mesma experiência devido à diferente interação ocorrida e ao próprio estado de espírito, e ressaltam que a oferta de um bem ou serviço já não atrai o cliente se não for transformado numa experiência que provoque uma reação ou influencie emocionalmente os consumidores (Pine & Gilmore, 1998, 1999). Estes autores acrescentam que existe uma procura por sensações nas experiências, gerando uma participação mais ativa do consumidor, e são essas emoções memoráveis que determinam a sua satisfação e fidelização a um produto ou serviço (Pine & Gilmore, 1998).

Outros investigadores e académicos salientam nas suas investigações sobre a experiência as vertentes emocionais e a transformação da experiência como algo pessoal, único e memorável partilhando posições similares à investigação apresentada por Joseph Pine e James Gilmore, como é possível verificar na Tabela 1.

**Tabela 1 – Definição de experiência**

| Autores                                                        | Definição                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|----------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Schmitt, 1999                                                  | “Experiences <u>provide sensory, emotional, cognitive, behavioural and relational</u> values that replace functional values” (p. 57)                                                                                                                                                                           |
| Mascarenhas <i>et al.</i> , 2006                               | “a totally positive, engaging, enduring, and socially fulfilling physical and <u>emotional customer experience</u> across all major levels of one's consumption chain and one that is brought about by a distinct market offering that calls for active interaction between consumers and providers” (p. 399). |
| Brakus <i>et al.</i> , 2009                                    | “subjective, <u>internal consumer responses (sensations, feelings, and cognitions)</u> and behavioral responses evoked by brand-related stimuli that are part of a brand's design and identity, packaging, communications, and environments” (p.53)                                                            |
| Bagdare & Jain, 2013                                           | “the sum total of <u>cognitive, emotional, sensorial, and behavioral</u> responses produced during the entire buying process, involving an integrated series of <u>interaction with people</u> , objects, processes and environment in retailing” (p.792)                                                      |
| O'Sullivan & Spangler, 1998, citado por Godovykh & Tasci, 2020 | “events or <u>feelings</u> that occur prior, during, and after participation” (p. 2)                                                                                                                                                                                                                           |

**Fonte: Baseado em Godovykh e Tasci, (2020)**

Tendo em conta a análise bibliográfica sobre a experiência, pode dizer-se que a economia de experiências se sobrepôs à economia de serviços pela crescente satisfação e valorização do consumidor relativamente às experiências em comparação com os bens e serviços e pela necessidade competitiva das empresas em diferenciar a oferta, por forma a não existir uma massificação dos serviços, mas sim diversificação da oferta (Binkhorst & Dekker, 2009; Pine & Gilmore, 1999, 2013). Dado que o turismo é de natureza experiencial, o turista quando procura serviços, na verdade, procura / antecipa experiências.

## **2.1 Experiências Turísticas**

A investigação sobre as experiências turísticas tem tido alterações ao longo do tempo com a transformação do comportamento dos consumidores, as mudanças no mercado turístico e das investigações académicas, o que tornou inconcebível gerar consensos para uma definição comum sobre o tema (Mateiro, 2018).

Se em 1964 por Maslow, a experiência era identificada como *peak experience*, experiências com intensidade e excitantes, duas décadas mais tarde surge como caracterização da experiência turística as experiências de fluxo que se definem por estados de espírito que os indivíduos emergem e adquirem no decorrer de uma experiência, atividades que entregam sentimento ou propósito e que de alguma forma influencia o turista (Csikszentmihalyi's, 1990). Posteriormente, a evolução da investigação sobre experiências turísticas centrou-se nas experiências co-criativas por vários autores como Binkhorst (2008), que as caracteriza pela envolvimento que o turista tem na sua produção desenvolvendo-a segundo as suas motivações, e também foi enquadrada na memorabilidade das experiências, isto é, na importância do recordar de determinada experiência pode ter em benefício do turista e principalmente do prestador e do destino, porque o consumidor foi influenciado pelas emoções que a experiência provocou (Kim et al., 2012).

A investigação das experiências turísticas, mais recentemente, tem-se focado na realização pessoal, no bem-estar, na mudança de estado de espírito, na influência que a experiência provoca nas pessoas e nos lugares (Vada et al., 2020). Isto significa que uma mesma experiência num destino rural pode ser vivida e sentida de diversas formas, num misto de sensações diferentes para cada turista individual (Kastenholz & Lima, 2011). Os turistas que viajam para destinos rurais vão em busca de experiências diferentes de outros lugares turísticos. Estes sabem que num destino rural irão encontrar experiências únicas, que criam memorabilidade, de maior proximidade e com uma genuinidade característica que as populações que vivem em zonas rurais podem oferecer (Figueiredo, 2009). Este modo de viver a experiência turística de forma mais intensa constitui um desafio para as áreas rurais, não só relativos à criação e desenvolvimento de experiências com os desafios atuais da exigência e da expectativa do turista, mas principalmente os destinos, a sua preparação e toda a oferta disponível e necessária para receber turistas, com a oferta de um acolhimento e uma experiência integral que crie memorabilidade e que supere as expectativas com o desejo de querer voltar.

## **2.2. Experiências turísticas em contexto rural**

O turismo é atrativo para um qualquer destino rural pela potencialidade que pode gerar e nas alternativas que pode oferecer de conexão com o mundo rural, a natureza, a população local e a cultura tradicional, numa dimensão experiencial única para o turista (Kastenholz et al., 2012; Bhat et al., 2022). No entanto existem desafios demográficos e sociais que podem pôr em causa a qualidade dos destinos rurais, e da experiência oferecida (Marcinkowska et al., 2024).

No início do século XXI, as áreas rurais no geral ainda eram áreas centradas na agricultura, mas a existência de uma diminuição gradual dos habitantes despertou as zonas rurais para o problema e os efeitos que podiam ocorrer, tendo sido desafiadas a desenvolver novas estratégias de fixação de população e de impulsionamento do território em diversos fatores e áreas. Iniciou-se assim uma aposta no turismo com a reestruturação da oferta e com a criação de experiências para incentivar à permanência dos turistas no local (An & Alarcón, 2020; Semone, 2017).

As experiências turísticas num destino rural são respostas à procura exigente que tem sido feita pelos turistas. A procura pela genuinidade, hospitalidade de proximidade, a familiaridade e o despertar de sentimentos são os fatores que o turista pretende sentir e viver numa experiência, que são valorizados, e que os agentes turísticos devem trabalhar em ligação com a comunidade para que a oferta de atrações seja multiexperiencial, de qualidade e que caracterize a identidade do local (Carvalho et al., 2014).

Esta oferta múltipla de experiências num destino rural engloba um conjunto de tipos de turismo de nicho, como o ecoturismo, turismo de natureza e aventura, agroturismo, dentro de um tipo de turismo maior (turismo rural), e é complexo pela forma em que o visitante vive a experiência, mas o habitante também tem de fazer parte, e por isso a experiência de turismo rural não tem uma definição concreta (Kastenholz et al., 2012).

A definição da experiência turística rural pode ser definida como complexa, usufruída por turistas e em que as comunidades também participam, sendo eles próprios parte da experiência, assim como os recursos locais, a cultura e o património material e imaterial.

## **CAPÍTULO III – METODOLOGIA**

A investigação científica deste projeto pretende dar resposta aos objetivos já apresentados através da elaboração de uma revisão sistemática da literatura, proporcionando rigor nos procedimentos da seleção dos dados bibliográficos e impedindo a obtenção de resultados incompletos ou sem validade científica (Ramos et al., 2014).

Para efetuar esta análise da literatura e seguindo as etapas da realização de uma correta análise sistemática deve ser formulada a questão de investigação: Quais os aspetos estratégicos essenciais a considerar na criação de experiências turísticas em áreas rurais?

A seguinte etapa do processo da revisão sistemática, procura produzir um protocolo de investigação, que por um lado torna a revisão efetuada cientificamente validada, e por outro a facilidade na aplicação dos mesmos critérios em toda a literatura analisada. Neste protocolo foram considerados os critérios de inclusão e exclusão de artigos; a estratégia da pesquisa por artigos e documentos na base de dados *Scopus*; a seleção dos estudos para posterior análise seguindo um conjunto de critérios identificados; a avaliação da qualidade dos estudos, e por fim a extração dos dados para serem analisados, apresentados e interpretados.

### **3. Revisão Sistemática**

A revisão sistemática consiste numa metodologia de investigação que tem sido utilizada por vários académicos. Esta revisão sistemática desenvolve-se pela análise de um conjunto de literatura existente relacionada com uma determinada questão de investigação e garante rigor e qualidade científica na informação recolhida e analisada (Donato & Donato, 2019; Thorpe et al., 2006). Ao realizar uma revisão sistemática, a revisão de documentos e artigos segue uma metodologia específica e planeada, o que permite perceber a existência ou não de padrões na investigação e lacunas que poderão ser colmatadas com futuras investigações (Kitchenham, 2004).

Uma investigação científica através da revisão sistemática permite reunir todas as evidências empíricas enquadradas em determinados critérios predefinidos para dar

resposta a uma questão de investigação, e através desses critérios obter resultados com qualidade, sintetizados e confiáveis com os quais é possível desenvolver conclusões mais objetivas, diversas e cientificamente consistentes (Donato & Donato, 2019; Higgins et al., 2019).

Para o desenvolvimento de uma revisão sistemática existem quatro critérios essenciais que devem ser tidos em conta segundo Donato e Donato (2019):

- Uma revisão sistemática deve incluir a literatura relevante sobre a área em estudo;
- Deve ser constituída uma metodologia bem definida relativamente às várias etapas a serem seguidas na análise dos vários artigos;
- Uma pesquisa da literatura complexa e exaustiva seguindo rigorosamente a estratégia metodológica de pesquisa estabelecida com o intuito de recolher e analisar artigos e documentos relevantes para o estudo em desenvolvimento;
- Deve ser realizada uma extração de dados e informação dos documentos selecionados segundo os métodos metodológicos estabelecidos.

Inserem-se nestes quatro critérios, oito etapas divididas em três fases que constituem o processo da revisão sistemática baseado na investigação de Egger e Smith (2001) e Kitchenham (2004), e que se encontram na Tabela 2.

**Tabela 2 - Fases do processo da revisão sistemática**

|                                                                                                                                         |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1º Fase – Planear a revisão sistemática</b>                                                                                          |
| 1- Formulação da questão de investigação;                                                                                               |
| 2- Definição de critérios de inclusão e exclusão de artigos e documentos para análise;                                                  |
| 3- Elaboração da estratégia de pesquisa e investigação da literatura conforme a questão estabelecida e seguindo o protocolo estipulado. |
| <b>2ª Fase – Gerir a revisão sistemática</b>                                                                                            |
| 4- Seleção dos estudos para análise;                                                                                                    |
| 5- Avaliação da qualidade dos documentos selecionados;                                                                                  |
| 6- Extração dos dados essenciais para dar resposta à questão da investigação.                                                           |

### **3ª Fase – Divulgar a revisão**

- 7- Análise e apresentação dos resultados;
- 8- Interpretação dos resultados.

**Fonte: Elaboração própria**

Em turismo, a revisão sistemática tem sido utilizada em várias investigações como a sustentabilidade, a atração turística, a hospitalidade e comunicação entre outros variados temas que permitiram obter discussões e conclusões objetivas contribuindo para o conhecimento sobre o turismo (Janjua et al., 2021). É pretendido com esta revisão sistemática uma investigação sobre as propostas de experiências turísticas em áreas rurais, analisando as medidas delineadas e os objetivos definidos, e com base nos resultados indicar aspetos estratégicos a considerar, sendo uma mais-valia para o turismo e uma vantagem para as áreas rurais beneficiando económica e socialmente as suas comunidades. Serão assim apresentadas (Leal et al., 2019):

- (I) a metodologia aplicada à investigação sistemática da literatura com o propósito de dar resposta ao objetivo proposto;
- (II) os métodos de organização da informação obtida que irão apoiar na construção da análise da investigação;
- (III) as conclusões resultantes da pesquisa e análise da informação.

#### **3.1 Protocolo da Revisão Sistemática**

Para a elaboração do protocolo da revisão sistemática é necessário que todos os processos de pesquisa que serão efetuados sejam registados para permitir a aplicação das mesmas etapas a toda a literatura recolhida, também possibilite a replicação do processo noutras análises de outros investigadores, mas, principalmente, que permita estabelecer credibilidade e qualidade na informação investigada e analisada (Ramos et al., 2014).

A revisão sistemática a seguir apresentada segue um conjunto de oito etapas adaptadas do artigo de Egger e Smith (2001).

#### **1 - Formular questão da investigação**

A formulação da questão de investigação é o primeiro passo para o desenvolvimento da revisão sistemática da investigação em curso. A determinação da questão não deve ser restrita, vaga no foco a atingir ou demasiado abrangente, pois a consequência poderá ser a limitação do estudo e das conclusões obtidas (Donato & Donato, 2019).

A revisão sistemática dará resposta à seguinte questão de investigação:

Quais os aspetos estratégicos essenciais a considerar na criação de experiências turísticas em áreas rurais?

## 2 - Definir os critérios de inclusão e exclusão

A definição de critérios de inclusão e exclusão de estudos é essencial enquanto só devem ser selecionados e analisados os estudos que correspondem à temática desta investigação e que sigam os critérios de inclusão abaixo apresentados. De seguida, na Tabela 3, serão apresentados os critérios de inclusão e exclusão para uma uniformização na seleção dos estudos a analisar.

**Tabela 3 - Critérios de inclusão e exclusão da revisão sistemática**

| Critérios de Inclusão                                                                                                   | Critérios de Exclusão                                                                                         | Justificativa                                                                                                                                                   |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estudos publicados nas seguintes datas:<br><br>1. Entre o ano de 2019 e 2023 – no intervalo de cinco anos.              | Estudos publicados anteriores a 2019 ou no ano de 2024.                                                       | Os dados recolhidos serão recomendações e propostas de experiências e atividades segundo novos paradigmas da procura e da oferta que surgiram nos últimos anos. |
| Estudos sobre:<br><br>1. as experiências turísticas nas áreas rurais;<br><br>2. atividades de turismo nas áreas rurais. | Estudos que não abordem as temáticas das experiências turísticas em áreas rurais ou atividades em zona rural. | A procura por estudos que abordem esta temática indicada, permitirá obter resultados que respondem à questão de investigação.                                   |
| Estudos nacionais ou internacionais.                                                                                    | Nenhum.                                                                                                       | A informação recolhida será mais vasta e por isso um maior benefício para a investigação.                                                                       |
|                                                                                                                         | Estudos escritos em outra língua que não as indicadas.                                                        |                                                                                                                                                                 |

|                                                                                |                                                                           |                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Estudos escritos em língua portuguesa, inglesa ou espanhola.                   |                                                                           | A língua inglesa é a mais utilizada na redação de artigos.<br>A escolha de estudos em língua portuguesa deve-se ao aumento da investigação sobre as experiências em áreas rurais e o aumento do turismo nestas áreas. |
| Estudos que apresentem recomendações e propostas de experiências e atividades. | Estudos que não identifiquem ou registem nenhuma experiência e atividade. | A análise desta investigação é sobre as experiências, o que é necessário que os estudos vão ao encontro ao critério de inclusão.                                                                                      |

Fonte: Adaptado de DeMatos et al. (2021)

### 3 - Estratégia de pesquisa

É fundamental traçar todas as etapas dos métodos a aplicar na pesquisa da literatura, uniformizando o processo para todos os estudos e também determinar a base de dados da pesquisa, as palavras-chave e o espaço temporal dos estudos a seleccionar, devendo a pesquisa ser exaustiva e rigorosa para obter todos os artigos relevantes. Relativamente à base de dados bibliográfica, existe uma grande variedade, mas a escolha definida foi a *Scopus* devido ao extenso número de documentos disponíveis que cobrem várias áreas disciplinares e a facilidade na aplicação de filtros numa pesquisa mais intuitiva e com dados mais exatos para atender ao objetivo estabelecido (DeMatos et al., 2021).

Respetivamente às palavras-chave devem ser seleccionadas segundo a relevância para o tema e para a questão de investigação. Estas palavras servirão como pesquisa na base de dados académica – a *Scopus*, que irá possibilitar uma pesquisa mais abrangente de documentos que identifiquem estas palavras-chave através da triangulação de resultados (Pickering & Byrne, 2014).

Numa primeira etapa serão utilizadas separadamente em português e inglês as expressões: Experiência Turística; Turismo Rural; Atividade Turística, em conjunto com o termo “TITLE-ABS-KEY”, para a pesquisa consultar estas palavras-chave no Título (*Title*), Resumo (*Abs*) e Palavras-chave do documento (*Key*), abrangendo mais documentos para

análise. Na segunda etapa será utilizado o operador booleano “E/AND” e “OU/OR” para conseguir ir de encontro mais facilmente à temática da investigação (DeMatos et al., 2021; Cesário & Filho, 2023).

**Tabela 4 – Pesquisa de termos e operadores booleanos na base de dados *Scopus***

|                                                                          |                                                                                                                                                                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Seleção da base de dados da pesquisa</b>                              |                                                                                                                                                                                                                   |
| <i>Scopus</i>                                                            |                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Limitação de datas dos estudos</b>                                    |                                                                                                                                                                                                                   |
| Entre janeiro de 2019 e dezembro de 2023                                 |                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Pesquisa de dados – palavras-chave escolhidas</b>                     |                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Português</b>                                                         | TITLE-ABS-KEY (“Experiência Turística Rural”);<br>TITLE-ABS-KEY (“Experiências Turística Rural”);<br>TITLE-ABS-KEY (“Atividade Turística Rural”).                                                                 |
| <b>Inglês</b>                                                            | TITLE-ABS-KEY (“Rural Tourist Experience”);<br>TITLE-ABS-KEY (“Rural Tourist Activity”)                                                                                                                           |
| <b>Espanhol</b>                                                          | TITLE-ABS-KEY (“Experiência Turística Rural”)<br>TITLE-ABS-KEY (“Actividad Turística Rural”)                                                                                                                      |
| <b>Pesquisa de termos e operadores booleanos em <i>Scopus</i></b>        |                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Operadores booleanos com filtros aplicados na seleção dos artigos</b> |                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Português</b>                                                         | TITLE-ABS-KEY (“Experiência Turística <b>E</b> Turismo Rural”)<br>TITLE-ABS-KEY (“Atividade Turística <b>E</b> Turismo Rural”)<br>TITLE-ABS-KEY (“Experiência Turística Rural <b>OU</b> Atividade Turismo Rural”) |
| <b>Inglês</b>                                                            | TITLE-ABS-KEY (“Tourist Experience <b>AND</b> Rural Tourism”)<br>TITLE-ABS-KEY (“Tourist Activity <b>AND</b> Rural Tourism”)<br>TITLE-ABS-KEY (“Rural Tourist Experience <b>OR</b> Rural Tourism Activity”)       |

**Fonte: Baseado em DeMatos et al. (2021)**

#### 4 - Seleção dos estudos

Com a pesquisa bibliográfica serão geradas uma variedade de referências, mas só os critérios definidos determinarão se são elegíveis para a pesquisa e para dar resposta à pergunta de investigação.

Na seleção dos estudos devem ser tidos em conta os seguintes critérios:

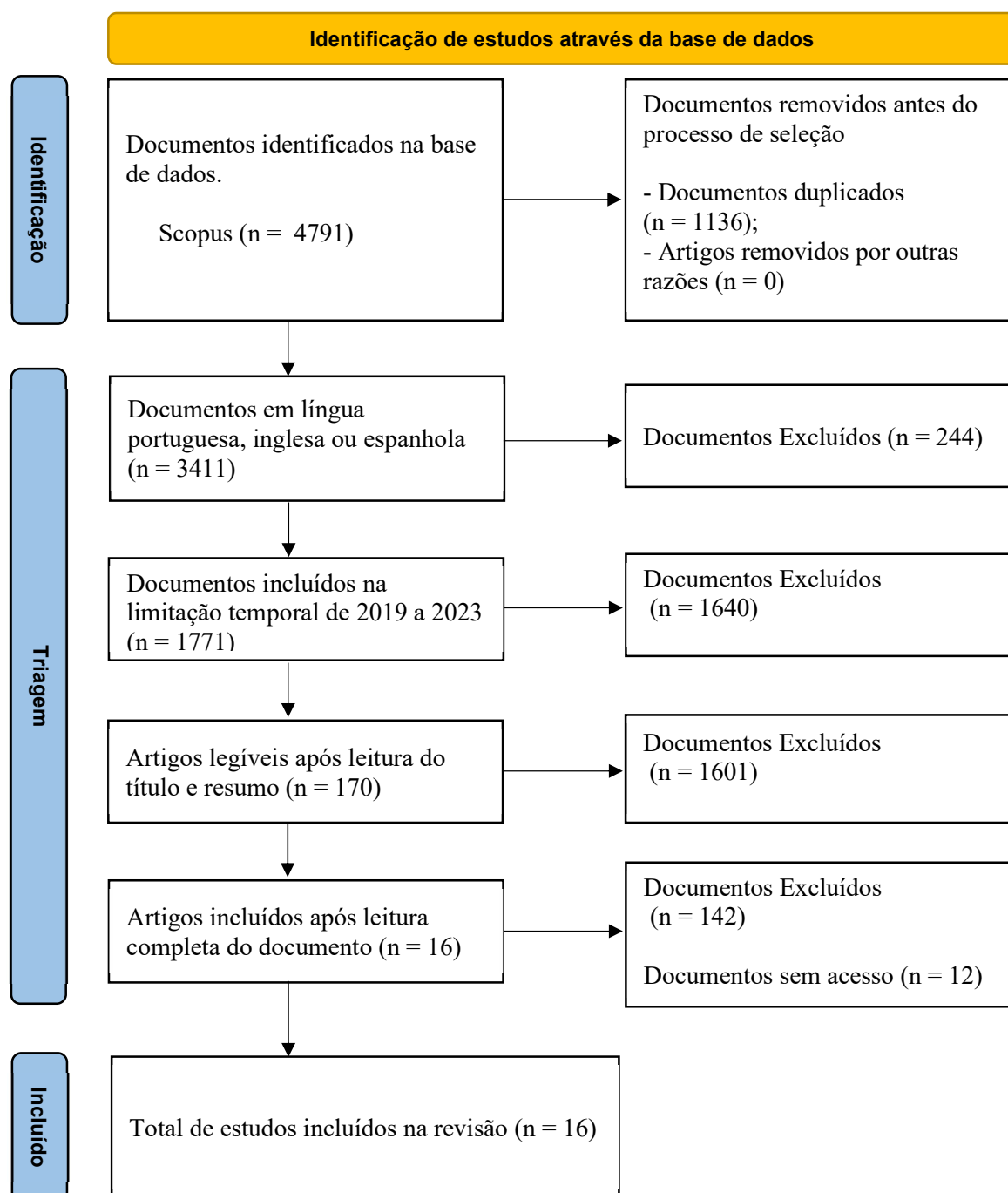
1. Ao iniciar a análise, é pertinente examinar o título do documento, pois este pode antecipar a existência de propostas ou sugestões de experiências ou atividades, o que o torna válido para avaliação, extração e análise do conteúdo, ou pelo contrário o título pode determinar a irrelevância do documento para a investigação e com isso excluído da seleção;

2. A obtenção dos documentos na íntegra, que antecipadamente já haviam sido validados pelos critérios de inclusão, serão importados para o *software* que gerencia referências – *Mendeley*;
3. Procura por publicações duplicadas para garantir que não são obtidos dados semelhantes e análise aos documentos selecionados procurando a existência de traduções de um mesmo documento evitando a duplicação. Visto que só será efetuada pesquisa apenas na *Scopus*, este procedimento terá menos risco de erro;
4. Leitura e análise do resumo e posteriormente da conclusão do estudo que determinará se o mesmo indica propostas, sugestões ou outras indicações de experiências e/ou atividades em zonas rurais.

Estes critérios indicados foram estipulados mediante a investigação que está a ser realizada, o objetivo que se pretende atingir e baseado em revisões sistemáticas elaboradas por outros autores (DeMatos et al., 2021; Neves, 2023); e documentos informativos das etapas para a condução de uma revisão sistemática (Donato & Donato, 2019).

O fluxograma (PRISMA 2020) a seguir exposto (Figura 1) apresenta a triagem dos vários artigos no processo de seleção dos estudos. Foi selecionado o protocolo PRISMA 2020, em detrimento de qualquer outro pela qualidade e facilidade execução e compreensão e pela preferência da maioria dos investigadores (BMJ, 2021; Sohrabi et al., 2021).

**Figura 1 - Fluxograma PRISMA 2020**



**Fonte: Baseado em BMJ (2021)**

Como resultado, desde a identificação dos documentos, a triagem com a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão definidos e após leitura inicialmente apenas do título e resumo e posteriormente do documento completo, foram obtidos dezasseis (16) artigos

que serão incluídos na revisão sistemática. Tendo por base o artigo de Pickering & Bryne (2013), que analisa os benefícios da publicação de revisões sistemáticas, os autores indicam que um valor superior de quinze artigos selecionados é considerado satisfatório para a realização de uma revisão sistemática da literatura.

## 5 - Avaliação da qualidade dos estudos

Na avaliação da qualidade dos estudos devem ser considerados alguns indicadores que identifiquem determinado artigo com qualidade para integrar a revisão sistemática. Este procedimento será avaliado segundo:

- Número total de citações;
- Número de total de publicações do(s) autor(es);
- Revista científica e publicação.

**Tabela 5 - Análise dos artigos incluídos na revisão sistemática**

| Artigo                        | Número total de citações  | Número total de publicações | Revista científica e publicação                           |
|-------------------------------|---------------------------|-----------------------------|-----------------------------------------------------------|
| Ertekin et al. (2021)         | 40                        | 99                          | Jornal: Geoheritage                                       |
| Vilches et al. (2021)         | 5                         | 14                          | Revista: Universidade y Sociedad                          |
| Pécsek e Halajova (2022)      | Sem informação disponível | 21                          | International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage |
| Jacobs et al. (2020)          | 84                        | 57                          | Jornal: Development Southern Africa                       |
| Lwoga e Maturo (2020)         | 48                        | 8                           | Jornal: Development Southern Africa                       |
| Batista et al. (2023)         | 6                         | 952                         | Jornal: Heritage                                          |
| Méndez-Quintero et al. (2022) | Sem informação disponível | 82                          | Journal of Tourism and Development                        |

|                                       |    |     |                                                        |
|---------------------------------------|----|-----|--------------------------------------------------------|
| Rezagama et al. (2020)                | 5  | 195 | IOP Conference Series: Earth and Environmental Science |
| Niedbała et al. (2020)                | 47 | 379 | Jornal: Sustainability (Switzerland)                   |
| Dahlan et al. (2021)                  | 8  | 11  | IOP Conference Series: Earth and Environmental Science |
| Chang et al. (2021)                   | 4  | 7   | Jornal: Cogent Social Sciences                         |
| Ahmad et al. (2021)                   | 2  | 13  | Jornal: Webology                                       |
| Setianata et al. (2020)               | 1  | 46  | IOP Conference Series: Earth and Environmental Science |
| Marcinkevičiūtė e Pranskūnienė (2020) | 9  | 30  | Jornal: Sustainability (Switzerland)                   |
| Irsal et al. (2020)                   | 2  | 112 | IOP Conference Series: Earth and Environmental Science |
| Popescu et al. (2022)                 | 33 | 262 | Jornal: Sustainability (Switzerland)                   |

**Fonte: Elaboração própria**

Com a avaliação realizada, foi notória a percepção de alguns artigos não terem um número elevado de citações, mas, que pode ser compreensível, devido à data da publicação dos artigos ainda ser recente. Na generalidade, verifica-se um significativo número de trabalho publicado na maioria dos autores, mas também é de salientar que a publicação na *Scopus* de alguma forma já qualifica o artigo de qualidade, enfatizada pelas modalidades da publicação, em que a maioria foi artigos publicados em jornais científicos ou em conferências realizadas.

## 6 - Extração dos dados

Para a extração dos dados, serão listados dados dos documentos/artigos selecionados para o estudo, para o Excel, como o: nome da publicação, nome(s) do(s) autor(es), ano de publicação, contexto, tipo de metodologia, contexto geográfico do estudo, a enumeração das recomendações e propostas da experiência, e objetivo e contexto em que surgiu a respetiva experiência turística (DeMatos et al., 2021). É de salientar que todas as etapas até agora identificadas e definidas foram experimentadas com um pequeno número de

amostras para verificar a legibilidade do processo produzido da revisão sistemática. Será produzido um quadro-resumo com os respectivos dados de pesquisa para posterior análise.

## 7 - Análise e apresentação dos resultados

É pretendido obter com os resultados da revisão sistemática um contributo teórico e prático para a investigação. Para Soteriades (2017) do ponto de vista teórico, o estudo deverá contribuir para estabelecer o “estado da arte” e as conclusões e sugestões tem de ser do interesse da indústria.

Neste contexto teórico dos resultados o contributo é no conhecimento mais recente sobre as recomendações e boas práticas de experiências turísticas implementadas nos destinos rurais tendo em conta várias especificidades relativas a padrões, orientações e sugestões a implementar na construção de uma determinada experiência.

## 8 - Interpretação dos resultados

Para a interpretação dos resultados e após o completar de todos os procedimentos da revisão sistemática, os resultados irão ser analisados e serão identificados aspetos essenciais a considerar aquando da criação de experiências turísticas rurais. Cada um desses critérios apresentado será justificado segundo os artigos incluídos na revisão sistemática e as experiências propostas e recomendadas nesses mesmos artigos (Elo & Kyngäs, 2008).

## **CAPÍTULO IV – RESULTADOS**

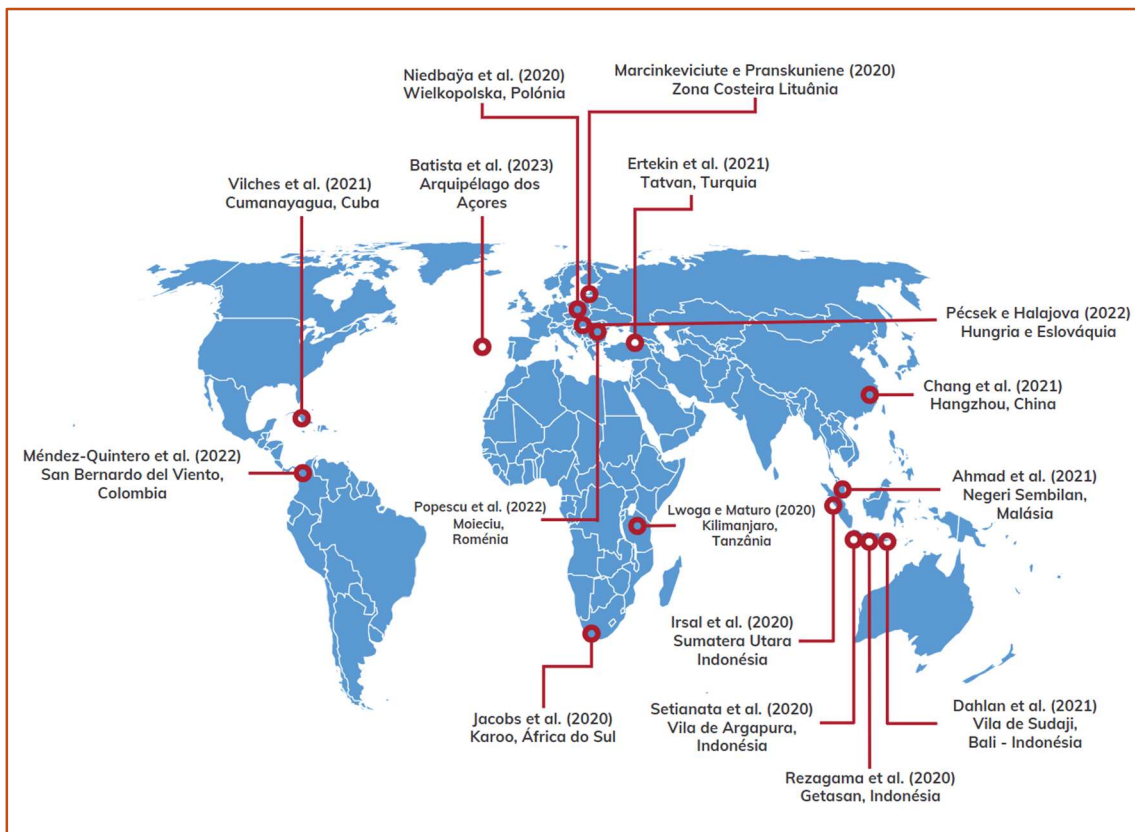
### **4. Resultados da Revisão Sistemática**

Neste capítulo será apresentada a análise e resultados obtidos da revisão sistemática da literatura com a elaboração inicial de uma caracterização segundo a geografia dos artigos, analisando as diferenças entre as experiências em comparação com as diferentes localizações. Posteriormente este projeto apresenta uma análise temática com um mapa de coocorrência (Figura 3) para a percepção dos temas atuais em estudo e dos quais os autores dão mais destaque. Após a análise temática, segue-se a apresentação da análise dos artigos que será efetuada com base em seis temas principais e apoiada por uma tabela resumo de todos os dezasseis documentos analisados. Para finalizar, serão apresentados os resultados num conjunto de aspetos estratégicos definidos segundo a literatura analisada e que permitem apoiar os agentes turísticos, comunidades ou outros *stakeholders* na criação, ou desenvolvimento de uma experiência.

#### **4.1 Caracterização da Literatura**

Ao analisar os artigos incluídos na revisão sistemática, observa-se que a diversidade dos dezasseis artigos garante análises heterogéneas. Ocorre pela representação de diferentes países e regiões, contextos geográficos e ações culturais entre territórios mais ocidentais ou orientais, fatores ambientais que influenciam o espaço rural e o turismo local, numa análise equilibrada e representativa dos vários contextos das experiências rurais. As experiências analisadas apresentam-se em diferentes territórios rurais dispersos pelos diversos continentes e em países mais ou menos desenvolvidos como é possível verificar na Figura 2. A heterogeneidade dos artigos pode permitir ainda a possibilidade de identificar tendências e padrões consistentes com as várias realidades rurais.

**Figura 2 - Mapa das experiências dos artigos da revisão sistemática**



**Fonte: Elaboração própria**

O turismo é importante para qualquer área rural pelo forte contributo que oferece de desenvolvimento e de progresso económico e social.

Devido à queda das indústrias agrárias e do abandono da atividade agrícola por pequenos agricultores, as áreas rurais têm vindo a reinventar-se e a apostar em outras oportunidades que permitam o desenvolvimento e progressão local (Su, 2011). No continente asiático a realidade das zonas rurais como a China, Japão e Indonésia são diferentes, desde já, porque a produção agrícola ainda é elevada, mas o turismo tem sido importante para o relançar da economia com um contributo muito significativo na reconstrução e revitalização das zonas rurais (Yu et al., 2019).

Na análise dos artigos incluídos na revisão sistemática e respetivas localizações geográficas, é percebido que existem diferenças nas experiências propostas pelos autores nas áreas rurais do continente europeu, em comparação com as áreas rurais do continente africano, asiático e americano.

No continente europeu e americano, as experiências são promovidas pela proximidade com a comunidade, onde os turistas valorizam o ambiente calmo e relaxante, ideal para famílias e amigos, e com vontade de participar em todas as atividades principalmente culturais e de natureza sustentável (Almeida, 2014). Na Ásia, as experiências vão de encontro ao segmento de turistas que pretende aprender, que sabe que experiências pretende participar e que emoções quer viver, sendo muito semelhante no continente africano do turista que espera obter aprendizagens, de saber e participar em tradições e momentos únicos e memoráveis (Park & Yoon, 2009)

## 4.2 Análise da Temática

Para aprofundar a compreensão conceptual da pesquisa, é apresentado na Figura 3 um mapa de coocorrência realizado no VOSViewer, visando analisar a temática baseada nas palavras-chave, nos títulos e resumos dos dezasseis artigos incluídos na revisão sistemática. Esta análise irá relacionar as palavras entre si permitindo destacar linhas de pesquisa importantes e interligações entre as mesmas. Na visualização gráfica, os círculos indicam a relevância de determinado item e as linhas de conexão indicam as conexões entre esses termos. Cada círculo representa pelo menos duas ou mais coocorrências de palavras-chave, e a linha refere-se à conexão entre palavras-chave num mesmo artigo, sendo que quanto maior o círculo ou mais intensa for a linha, maior é a correlação (Academia Inovar, 2020; Telechi & Novelli, 2021).

Dos trinta e quatro termos-chave relativas ao resumo e palavras-chave de cada artigo, a análise agrupou-as em quatro grupos (Tabela 6). No *cluster*<sup>1</sup> verde - desenvolvimento do turismo rural, *cluster* vermelho - atividade turística; *cluster* amarelo - potencialidade do turismo natural e cultural; *cluster* azul - desenvolvimento da atividade turística rural.

O *cluster* verde inclui palavras relacionadas com o desenvolvimento do turismo rural como desenvolvimento sustentável, produto turístico, a satisfação e expectativa. Já o *cluster* vermelho é composto por termos associados à experiência turística como a qualidade e atração, como também palavras-chave que estão relacionados com tipos de

---

<sup>1</sup> *Cluster* – grupo de conceitos relacionados com base na frequência em que surgem num determinado documento, com o objetivo de agrupar conceitos que coocorrem (IBM, 2023)

experiência como gastronomia local, paisagem, educação, agricultura. No *cluster* azul, relacionado com o desenvolvimento da atividade turística rural, as palavras interligam-se entre destino turístico, atração turística e atividade turística com a cultura, a inovação e o desenvolvimento. Já o *cluster* amarelo com apenas quatro palavras-chave, a palavra potencial é uma das palavras com maior destaque e com maior correlação entre outros termos como paisagem e oportunidade (*cluster* vermelho), cultura e desenvolvimento (*cluster* azul).

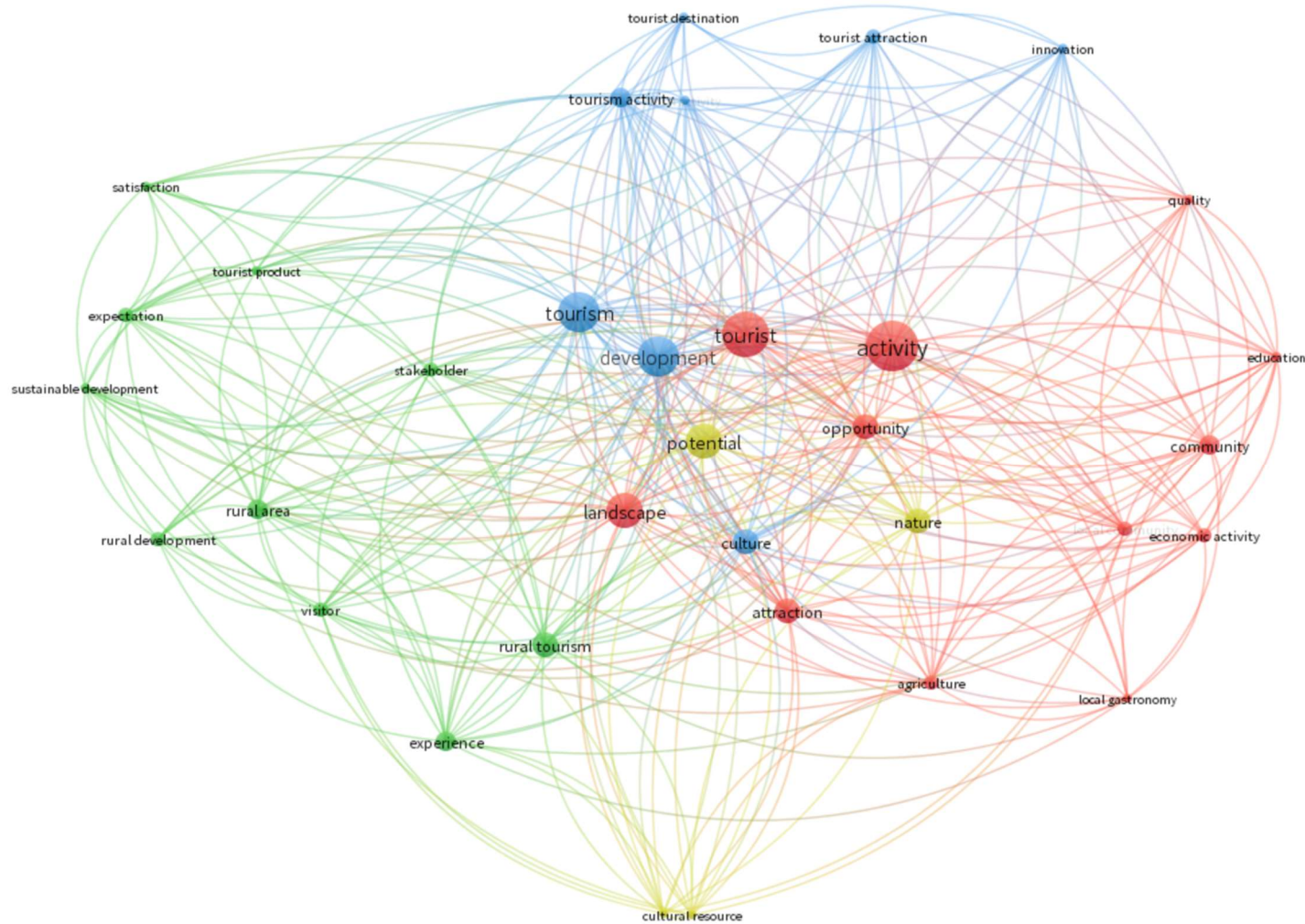
**Tabela 6 - Termos-chave do mapa de coocorrência**

| <i>Cluster Verde</i><br><i>Desenvolvimento do Turismo Rural</i> | <i>Cluster Vermelho</i><br><i>Atividade Turística</i> | <i>Cluster Amarelo</i><br><i>Potencialidade do Turismo Natural e Cultural</i> | <i>Cluster Azul</i><br><i>Desenvolvimento da Atividade Turística Rural</i> |
|-----------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| rural tourism                                                   | tourist                                               | potential                                                                     | tourism                                                                    |
| experience                                                      | activity                                              | nature                                                                        | development                                                                |
| visitor                                                         | landscape                                             | cultural resource                                                             | culture                                                                    |
| stakeholder                                                     | opportunity                                           | sustainable tourism                                                           | tourism activity                                                           |
| rural area                                                      | attraction                                            |                                                                               | tourist destination                                                        |
| rural development                                               | agriculture                                           |                                                                               | tourist attraction                                                         |
| sustainable development                                         | economic activity                                     |                                                                               | innovation                                                                 |
| expectation                                                     | local gastronomy                                      |                                                                               | local activity                                                             |
| tourist product                                                 | community                                             |                                                                               |                                                                            |
| satisfaction                                                    | education                                             |                                                                               |                                                                            |
|                                                                 | quality                                               |                                                                               |                                                                            |
|                                                                 | local community                                       |                                                                               |                                                                            |
|                                                                 |                                                       |                                                                               |                                                                            |
|                                                                 |                                                       |                                                                               |                                                                            |

Fonte: Elaboração própria

Através da Figura 3, é possível afirmar que as palavras-chave turismo e desenvolvimento (*cluster* azul), turista, atividade e paisagem (*cluster* vermelho), e potencial (*cluster* amarelo), são as palavras-chave com maior incidência e por isso que mais caracterizam os artigos incluídos na revisão sistemática. O *cluster* verde, ao apresentar-se mais distante relativamente aos termos de maior incidência, confirma que as correlações de palavras-chave como expectativa, satisfação, desenvolvimento sustentável e desenvolvimento rural não são tão relevantes para os autores dos artigos.

**Figura 3 - Coocorrência de termos (palavras-chave) no título e no resumo.**



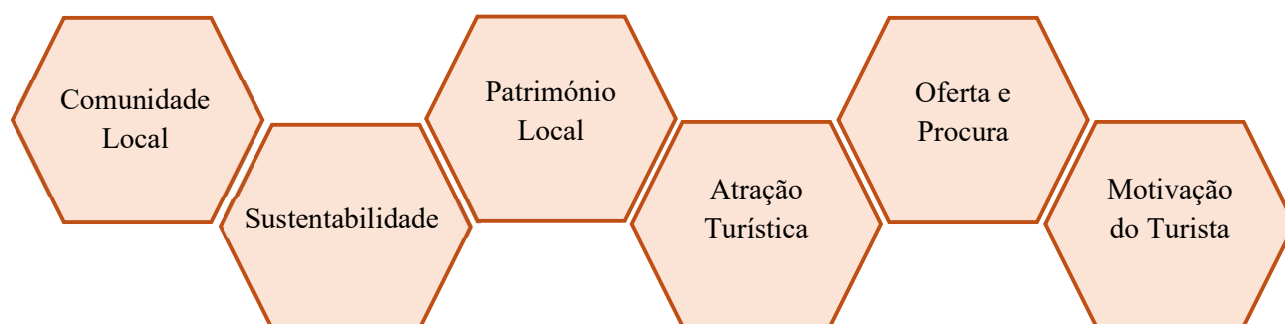
**Fonte: Elaboração própria no VOSViewer**

### 4.3 Análise dos Artigos

Numa análise geral dos artigos, é possível identificar pontos convergentes entre os vários autores relativos a métodos de construção de uma experiência, procedimentos comuns e preocupações relativas à gestão e desenvolvimento turístico, o que objetivamente vem permitir obter conclusões que respondam à questão de investigação.

A análise e apresentação dos resultados, etapa incluída no protocolo da revisão sistemática, será apresentada numa análise baseada em seis temas principais (Figura 4). Estes temas surgem a partir do mapa de coocorrência, nos cluster gerados pelo VOSViewer, dos objetivos dos artigos analisados e dos benefícios identificados nas experiências propostas, conforme sintetizado no quadro resumo dos artigos da revisão sistemática (Tabela 7):

**Figura 4 - Temas da análise dos artigos da revisão sistemática**



**Fonte: Elaboração própria**

A análise e apresentação dos resultados terá o seguinte quadro resumo com os dezasseis artigos incluídos na revisão sistemática, que irá auxiliar na compreensão da análise. Neste quadro (Tabela 7), estão explícitos dados sobre os autores e os respetivos títulos dos artigos, as palavras-chave, o resumo da experiência turística apresentada, o objetivo da elaboração do artigo e os benefícios a atingir, principalmente os relativos ao destino e à comunidade.

**Tabela 7 - Quadro resumo dos artigos da revisão sistemática**

| <b>Autores</b>           | <b>Título do Artigo</b>                                                                                                       | <b>Palavras-Chave</b>                                                                                     | <b>Experiência</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <b>Objetivo do Artigo</b>                                                                                                                                                                                           | <b>Benefícios Identificados</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ertekin et al.<br>(2021) | Geoheritage in a Mythical and Volcanic Terrain: an Inventory and Assessment Study for Geopark and Geotourism, Nemrut Volcano. | Geosite;<br>Geotourism;<br>Geopark;<br>Parameterization;<br>Nemrutcaldera;<br>EasternAnatolia;<br>Turkey. | Rota turística no vulcão Nemrut com vários pontos de observação de atrações geológicas como cúpulas, formações rochosas, chaminés de fada, caldeiras entre outras atrações. Inclui ainda a experiência de admiração da paisagem.                                                                                                                                                                                                                     | Contribuir para a criação de um geoparque junto ao vulcão e área envolvente, contribuindo para o desenvolvimento rural.                                                                                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização das atrações geológicas;</li> <li>- Desenvolvimento da atração como geoparque;</li> </ul>                                                                                                                                                                       |
| Vilches et al.<br>(2021) | Martín Infierno Tourist Project: Contribution to the sustainable touristic development of the cumanayagua municipality.       | Turismo;<br>Turístico;<br>Proyecto;<br>Desarrollo;<br>Sostenible;<br>Comunidad;<br>COVID-19.              | <p>Rota Turística que inclui experiências:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- De encontro com a comunidade para partilha de histórias e conhecimentos de tradições e gastronomia;</li> <li>- Demonstração de música tradicional e a possibilidade de acompanhar e participar nas tarefas diárias da comunidade;</li> <li>- Visita à caverna com várias propostas culturais de entretenimento e gastronómicas durante o trajeto;</li> </ul> | Este artigo pretende contribuir para o desenvolvimento local sustentável de Cumanayagua em Cuba através da implementação de um projeto turístico de experiências com a atração principal da caverna Martin Inferno. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização dos atrativos da área rural;</li> <li>- Contributo para a educação ambiental;</li> <li>- Melhoria da qualidade de vida dos povos locais;</li> <li>- Estimulação de processos de formação junto da comunidade que desenvolve experiências turísticas.</li> </ul> |

|                          |                                                                                            |                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Pécsek e Halajova (2022) | Spiritual Quest in Rural Hungary and Slovakia: Developing an Innovative Thematic Route.    | Rural Tourism; Sustainable Tourism; Slovakian Tourism; Hungarian Tourism; Cemetery Routes. | Rota temática nas áreas rurais da Hungria e Eslováquia. O foco da experiência é nos cemitérios, em combinação com recursos naturais de água e floresta.                                                                                                                                                                          | Criar uma rota temática das áreas rurais da Hungria e Eslováquia que promova o turismo rural sustentável. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização das áreas rurais principalmente os cemitérios e os recursos naturais;</li> <li>- Garantia da sustentabilidade ambiental e preservação patrimonial.</li> </ul>                                     |
| Jacobs et al. (2020)     | To wish upon a star: Exploring Astro Tourism as vehicle for sustainable rural development. | Rural Development; Sustainable Tourism; Niche Tourism; Astro Tourism; Karoo.               | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência com sessões de observação de estrelas;</li> <li>- Conhecimento do povo indígena, das suas histórias e do conhecimento da comunidade sobre as estrelas e os fenómenos celestes;</li> <li>- Experiência com os agricultores nas suas atividades agrícolas diárias.</li> </ul> | Analisa o potencial da região para a implementação de experiências de astroturismo                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contributo no desenvolvimento do turismo rural sustentável;</li> <li>- Atração de visitantes para uma área com pouco movimento turístico.</li> </ul>                                                          |
| Lwoga e Maturo (2020)    | Motivation-based segmentation of rural tourism market in African villages.                 | Kilimanjaro; Motivations; Tourism Market; Rural Tourism in African villages.               | Experiência nas aldeias locais na encosta do Monte Kilimanjaro com a possibilidade de aprender e participar em atividades diárias da comunidade, visitar atrativos naturais, provar a gastronomia tradicional, conhecer histórias locais e visitar o património das aldeias.                                                     | Exploração das motivações turísticas para visitar as áreas rurais das encostas do Monte Kilimanjaro.      | Os agentes de turismo e <i>stakeholders</i> do turismo nas aldeias em estudo, obtêm conhecimentos sobre o mercado do turismo rural e ajuda no planeamento de estratégias e experiências apropriadas ao público visitante e às necessidades existentes. |

|                                  |                                                                                                            |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Batista et al.<br>(2023)         | Assessing Rural Tourism Experiences: What Can We Learn from the Azores Region?                             | Cultural heritage;<br>Rural tourism;<br>Tourists perceptions;<br>Regional studies;<br>Sustainable tourism planning. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oportunidade de conectar-se com o património cultural das Ilha de São Miguel nos Açores com a experiência de pernoitar em casas tradicionais e interagir com a comunidade aprendendo os costumes e tradições.</li> <li>- A possibilidade de participar na construção de peças artesanais, confeccionar e provar pratos e iguarias açorianas e assistir e participar em danças, tradições e crenças locais.</li> </ul>                     | Avaliação das experiências rurais usufruídas pelos turistas nos Açores.                                                      | A estratégia turística desenvolvida para a região vai de encontro à necessidade verificada com o objetivo de melhorar a vida e o rendimento das populações rurais.                                                            |
| Méndez-Quintero et al.<br>(2022) | Use of landscape metrics to identify agrotourism activities: Case study San Bernardo del Viento, Colombia. | Gestión del Paisaje; Ecología del Paisaje; Planeación Turística; Turismo Rural; Análisis Espacial.                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência gastronómica com visita aos mercados agrícolas e restaurantes mais tradicionais, degustando pratos e iguarias locais.</li> <li>- Experiência de aventura com desportos aquáticos e caminhadas conhecendo a fauna e flora local e com a possibilidade de disfrutar de várias atrações hídricas disponíveis.</li> <li>- Experiência de Educação em rota turística com visita e participação de atividades agrícolas.</li> </ul> | Caracterização da paisagem agrícola e identificar potenciais experiências turísticas a serem implementadas no destino rural. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da oferta gastronómica local, das práticas agrícolas e ofícios tradicionais.</li> <li>- Incentivo ao cooperativismo e à proteção e conservação da fauna e flora.</li> </ul> |
| Rezagama et al.<br>(2020)        | Building a development strategy towards community-                                                         |                                                                                                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade de aventura com escalada do monte Merbabu assim como trilhos para ciclistas com paisagens únicas.</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Análise das condições existentes e do potencial para o desenvolvimento e gestão do turismo de Thekelan Hamlet pela           | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do rendimento e melhoria das condições sociais da comunidade.</li> </ul>                                                                                                     |

|                        |                                                                                                              |                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                        | based tourism (CBT) in Thekelan Hamlet.                                                                      |                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências educativas destinadas a escolas e instituições em que vivenciam o dia a dia da comunidade e pernoitam nas suas casas.</li> <li>- Participar em atividades agrícolas com a plantação e colheita de alimentos e com o cuidar do gado entre outras tarefas diárias comunitárias.</li> </ul> | comunidade de acordo com o conceito de Turismo de Base Comunitária    | - Maior valorização e conservação do património local.                                                                                                                                                                                                                                                        |
| Niedbała et al. (2020) | Linking of traditional food and tourism. The best pork of Wielkopolska-culinary tourist trail: A case study. | Traditional and Regional Product; Sustainable Food Production; Tourist Trail; Pork; Pig; Sustainability; Poland. | Experiência de um trilha gastronómico com visitas e atividades em vários locais que englobam o porco, desde quintas agrícolas, indústria de processamento, restaurantes com pratos regionais, feiras e eventos locais.                                                                                                                         | Impulsionar o turismo gastronómico e promover a raça nativa do porco. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a raça de porco e a qualidade de experiências gastronómicas que pode oferecer;</li> <li>- Atrair mais turismo ao destino rural para beneficiar a nível económico, cultural e ambiental de forma sustentável.</li> </ul>                                     |
| Dahlan et al. (2021)   | The challenges of forest bathing tourism in Indonesia: A case study in Sudaji Village, Bali.                 |                                                                                                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Caminhada pelos atrativos naturais, atividades aquáticas e de meditação;</li> <li>- Participação na plantação de arroz ao som de música tradicional;</li> </ul>                                                                                                                                       | Impulsionar o turismo balnear do destino rural de Sudaji, Bali        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove o potencial de um ritual do “banho” da floresta para o desenvolvimento rural;</li> <li>- Oferecer experiências que despertem os cinco sentidos;</li> <li>- Garantir a importância das comunidades e a proteção dos recursos naturais e culturais.</li> </ul> |

|                            |                                                                                                          |                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Chang et al.<br>(2021)     | Study on tourist's loyalty of Zhinan Village in the view of tourism landscape.                           | Tourists' Loyalty;<br>Mountainous Village;<br>Rural Tourism Landscape;<br>Place Attachment;<br>Satisfaction;<br>Expectation.                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação em celebrações locais e atividade em campos agrícolas com os povos locais;</li> <li>- Experiência de viver a cultura local e de apreciação das paisagens.</li> </ul>                                                                                                                | Atrair o turista com vista à sua fidelização nas paisagens do destino rural de Zhinan na China. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove o aumento da satisfação no turista e o apego ao lugar, fidelizando-o.</li> </ul>                                                                                  |
| Ahmad et al.<br>(2021)     | Exploring Tourism Products for Kampung Sungai Dua Besar, Kuala Pilah, Negeri Sembilan, Malaysia.         | Tourism Products;<br>Community;<br>Resources;<br>Conservation.                                                                                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiência no modo de vida da comunidade indígena;</li> <li>- Visitas educativas de participação em atividades culturais;</li> <li>- Experiência nos campos agrícolas com o cultivo e apanha de plantas tradicionais.</li> </ul>                                                                | Identificar produtos turísticos em Kampung Sungai Dua Besar, na Malásia.                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento da comunidade na experiência;</li> <li>- Apoio do governo local ao destino com o objetivo de aumentar o fluxo de turistas.</li> </ul>                        |
| Setianata et al.<br>(2020) | Educational Tourism Potentials of Argapura Village, Bogor Regency towards Pongkor UNESCO Global Geopark. | Argapura Village;<br>Educational Tourism;<br>Geopark Pongkor;<br>Tourism Potency;<br>Angklung Gubrag;<br>Gudawang Cave;<br>Descriptive Method. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividade de visita à gruta conhecendo a história, os atrativos geológicos e zonas rupestres, acompanhado por um guia local;</li> <li>- Experiência de pernoitar junto à gruta;</li> <li>- Aprender a fazer e tocar o instrumento musical Angklung Gubrag e peregrinação a um túmulo.</li> </ul> | Desenvolver a aldeia de Argapura na Indonésia em experiências de turismo educativo.             | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização dos atrativos patrimoniais;</li> <li>- Proteção e valorização de um instrumento musical ancestral de grande valor cultural, educativo e artístico.</li> </ul> |

|                                       |                                                                                                             |                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                             |
|---------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Marcinkevičiūtė e Pranskūnienė (2020) | Cultural Ecosystem Services: The Case of Coastal-Rural Area (Nemunas Delta and Curonian Lagoon, Lithuania). | Cultural Ecosystem services; Ecosystem; Nemunas Delta; Curonian Lagoon. | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências com o padeiro, apicultor e outros habitantes para ouvir as suas histórias e acompanhá-los nas suas tarefas diárias;</li> <li>- Atividades de colheita, observação de paisagens e degustação gastronómica.</li> </ul>                                                                                                     | Oportunidade da população rural alcançar a diversificação das atividades económicas e as necessidades dos turistas. | Preservação e valorização dos recursos naturais, tradicionais e patrimoniais.                                                                                                               |
| Isral et al. (2020)                   | Model Arrangement of The Meat Village as an Alternative Tourism Destination of Toba Lake.                   |                                                                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências balneares com experiências gastronómicas tradicionais;</li> <li>- Participação nas atividades diárias dos agricultores nos arrozais e no montar e banhar búfalos;</li> <li>- Participar e aprender sobre as casas típicas locais, sobre os túmulos arquitetónicos e os mitos, histórias e rituais associados.</li> </ul> | O desenvolvimento do turismo em Sumatera Utara, na Indonésia                                                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Proteção e valorização do património natural;</li> <li>- Garantia de apoio na economia local.</li> </ul>                                           |
| Popescu et al. (2022)                 | Sustainability through Rural Tourism in Moieciu Area-Development Analysis and Future Proposals.             | Moieciu; Rural Tourism; Sustainable Rural Development; Proposals.       | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Experiências gastronómicas com produtos locais;</li> <li>- Experiência com a comunidade nas tarefas diárias, aprendizagem de tradições e costumes locais durante as atividades de tecelagem.</li> </ul>                                                                                                                               | Análise do estado de desenvolvimento da atividade de turismo rural em Moieciu, na Roménia.                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoramento da vida dos povos locais;</li> <li>- Valorização dos recursos locais e garantia do desenvolvimento sustentável do turismo.</li> </ul> |

**Fonte: Elaboração própria**

#### **4.3.1. Comunidade Local**

Nos métodos de construção da experiência, a colaboração com a comunidade local é transversal a todos os artigos, por ser no turismo rural imperativo que a comunidade participe na experiência, proteja o património material e imaterial e o partilhe com o turista.

Na experiência proposta por Vilches et al. (2021) na qual a comunidade mais próxima da gruta é quem zela pela conservação desse património natural, a comunidade tem uma presença importante beneficiando de melhores condições de vida, principalmente os grupos vulneráveis. Para isso, oferecer genuinidade é uma das sensações que os vários autores indicam como necessário para uma experiência, mas também que as comunidades devem estar disponíveis para fazer parte das experiências e estarem preparadas para serem as gestoras dos movimentos e ações turísticas nas suas localidades. Devem defender a sua cultura e as suas tradições para as atividades diárias serem motivo de atração e de deslocação para o turista, como ocorre na comunidade de Thekelan Hamlet em Bali e na comunidade de Kampung Sungai Dua Besar na Malásia (Ahmad et al., 2021; Rezagama et al., 2021).

Também é identificado como essencial o envolvimento da comunidade no artigo de Ahmad et al. (2021), na garantia de qualidade dos produtos culturais e patrimoniais, e principalmente o envolvimento dos líderes das comunidades no planeamento e desenvolvimento turístico, porque as ações tomadas poderão afetar positivamente ou negativamente os destinos. Para isso, devem desenvolver-se antecipadamente, ações de trabalho conjunto entre os vários setores das áreas rurais, como a agricultura, entidades do património e da cultura para, assim, poderem estar disponíveis para o turista mais experiências, outras poderem ser exploradas e em conjunto minimizar os aspetos negativos que do aumento do turismo pode advir (Ahmad et al., 2021).

É apresentada uma nova preocupação do turista que não existia anteriormente relativa ao contributo recebido pelas comunidades segundo Lwoga e Maturo (2020). Essa preocupação surge numa aldeia na Tanzânia, se caracteriza pela sua riqueza em atrativos naturais, com uma cultura e tradições únicas, mas com comunidades que socialmente vivem em condições precárias, de pobreza e modos de vida ancestrais. O turista tem

despertado esta nova preocupação relativa à comunidade e ao seu bem-estar social principalmente ao valor monetário que a comunidade recebe em comparação ao que foi despendido na viagem. Para o turista é essencial ser garantida igualdade entre a comunidade e os *stakeholders*, porque nestes destinos rurais africanos e no tipo de experiências propostas, a comunidade é o principal fator de atração e está totalmente envolvida em toda a oferta turística (Lwoga & Maturo, 2020).

#### 4.3.2. Sustentabilidade

A sustentabilidade está presente nos vários artigos e revela ser um tema importante para os destinos rurais. O contributo que uma experiência oferece a determinado local é positivo e pode ter a função de desenvolvimento social, económico, turístico e até ambiental. Para a experiência ser positiva e sustentável é necessário que não cause dano aos recursos locais, não influencie ou provoque alterações de movimentos ou ações de um local ou de toda a comunidade, e não gere tensões sociais ou influencie a quebra de identidade de uma zona rural (Vilches et al., 2021).

O projeto de experiência proposto por Vilches et al. (2021) surge no contexto de desenvolver a região da Cumanayagua turisticamente de forma sustentável, mitigando ações que afetem as alterações climáticas. Já na ilha de São Miguel no Arquipélago dos Açores, o foco da experiência também é a sustentabilidade, e por isso a participação ativa dos turistas nas experiências rurais é uma oportunidade para contribuir na preservação e promoção do património cultural, aliando a promoção da sustentabilidade do destino com a experiência oferecida (Batista et al., 2023).

Igualmente, Pécsek e Halajova (2022), na experiência de uma rota temática pelos cemitérios da Hungria e Eslováquia, apresentam como objetivo para a criação da experiência a promoção do turismo rural sustentável nestes dois países. Verifica-se na conceção da atividade a aposta em turismo de nicho, *dark tourism*<sup>2</sup>, com a atração de públicos específicos contrariando os fluxos em massa de turistas e o uso de espaços

---

<sup>2</sup> *Dark Tourism* - tipo de turismo que envolve atrações associadas à morte ou a desastres anteriormente ocorridos, e para onde os visitantes se deslocam para vivenciar um conjunto de experiências e contextualizar-se historicamente sobre a atração (Foley & Lennon, 1996; Stainton, 2021).

naturais como atração turística competitiva com métodos e estratégias estabelecidas de proteção ecológica, da biodiversidade e do património (Yang et al., 2023).

Outros autores demonstraram nos seus artigos preocupação sobre a sustentabilidade nos destinos rurais como Vilches et al. (2021) e Popescu et al. (2022), devendo ser este sentimento transversal para os vários agentes de turismo, *stakeholders* e para a comunidade com o propósito de serem responsáveis na construção e desenvolvimento de experiências e na forma como gerem o turismo e os seus recursos.

Um destino turístico que implemente medidas de apoio à sustentabilidade pode beneficiar, segundo Popescu et al. (2022) e Méndez-Quintero et al. (2022), com:

- o surgimento de novos negócios e mais empregos que apoiarão economicamente a população;
- mais e melhores infraestruturas de apoio complementar à atividade turística;
- o desenvolvimento da comunidade rural, da agricultura, das infraestruturas e da proteção ambiental;
- a estabilização do êxodo rural;
- os fatores educativos, culturais e civilizacionais relativos aos conhecimentos dos costumes e tradições populares;
- na preservação da genuinidade da vida rural e na gestão local e na modernização equilibrada sem descaracterizar o destino rural.

Também existem desvantagens, pois nem sempre o turismo e as experiências turísticas garantem a sustentabilidade de um destino, existindo ações não intencionais e de falta de conhecimento, que podem causar danos irreparáveis em várias atrações como em recursos patrimoniais e naturais (Marcinkevičiūtė & Pranskūnienė, 2021). Por isso é identificável na generalidade dos dezasseis artigos a preocupação com a sustentabilidade do destino, dos recursos, e do turismo, numa realidade que deve ser pensada e potencializada pelos *stakeholders*, pelas empresas de turismo e até pelas comunidades, no momento em que é criada ou desenvolvida alguma experiência, porque é um tema/ação relevante para o turista e para a comunidade local até porque algumas ações de deterioração ambiental são causadas pelas experiências turísticas (Marcinkevičiūtė & Pranskūnienė, 2021; Popescu et al., 2022).

#### **4.3.4. Património Local**

As experiências turísticas rurais têm sido importantes na conservação do património local e com a procura significativa do turismo em áreas rurais, as atrações têm tido uma maior proteção e valorização.

Na análise dos dezasseis artigos da revisão sistemática, foi possível identificar que o potencial turístico de vários destinos rurais apresentados, foi desenvolvido pela comunidade pela preservação das suas aldeias e vilas, das suas tradições culturais e do modo de vida, e com o interesse turístico gerado motivaram a deslocação do visitante. Um desses exemplos é identificado no artigo de Dahlan et al. (2021), em que a experiência rural apresentada contempla um conjunto de atrativos naturais reconhecidos com potencial para o turismo pela comunidade sendo preservados ao longo dos anos, o que permite agora ao turista usufruir desses mesmos atrativos. Igualmente no artigo de Ahmad et al. (2021), que apresenta como principal atração uma aldeia indígena malaia, as atividades propostas são o conhecimento do modo de vida das comunidades, as suas casas, as suas histórias e tradições porque ao longo dos anos a comunidade preservou o seu património material e imaterial, o que possibilitou ter disponível um conjunto de ofertas turísticas experienciais para os visitantes e beneficiar positivamente em várias vertentes. Mas não só as tradições culturais e modos de vida criam interesse ao visitante, porque os próprios alimentos podem ser fatores de deslocação por serem demonstração da cultura tradicional de um determinado local, como é exemplo do porco de Wielkopolska, na Polónia.

#### **4.3.5. Atração Turística**

O potencial de uma atração turística é determinante para o sucesso de um determinado destino rural. Torna-se essencial analisar a eficácia atrativa que oferece para garantir a satisfação dos turistas bem como a análise da disponibilidade e condições de infraestruturas de apoio ao turista junto a atração. Estes fatores para Niedbała et al. (2020) são fundamentais na garantia de uma experiência positiva, de qualidade e de superação das expectativas dos turistas.

Niedbała et al. (2020), apresentam um trilha gastronómico em que todas as atividades centram-se no porco de raça autóctone, o que indica que um destino pode desenvolver-se

turisticamente apenas centrado num produto/atração específica. Os autores justificam e recomendam que quando existe um conjunto de atrações que de forma independente não tem potencial ou em áreas com menos desenvolvimento e atratividade, mas com recursos diversificados, devem em conjunto colaborar e desenvolver experiências criando um roteiro temático que permitirá o turista permanecer mais tempo e gastar mais (Niedbała et al., 2020). Esta rota apresentada beneficia os produtores locais e agricultores que deixam de estar apenas indiretamente ligados ao turismo como fornecedores para concretizarem ações de experiências turísticas que beneficia o destino pelo desenvolvimento turístico, favorece o agricultor pelas vantagens económicas e sociais que obtém, e beneficia o turista pela prática de atividades mais próximas da comunidade, proporcionando uma experiência mais genuína (Niedbała et al., 2020).

No artigo sobre a lealdade e satisfação do turista das experiências e potenciais atividades para a Vila de Zhinan na China, Chang et al. (2021) identificaram como relevante para a implementação de potenciais experiências turísticas a análise das expectativas, da satisfação, do afeto e da lealdade a um destino rural. Concluíram os autores que a satisfação dos turistas pelo turismo rural e pelas atrações estão relacionadas com a lealdade e o afeto criado em relação ao destino e que provocará um conjunto de sentimentos ao turista com avaliações e *feedbacks* positivos refletindo-se posteriormente no ato de fidelização do cliente ao destino e no momento de recomendar a outros potenciais consumidores. Mas a satisfação depende de outro fator que é a expectativa que os autores, Chang et al. (2021), salientam como método a ter em consideração aquando da construção da experiência, é a não contribuição para uma elevada expectativa para assim obter uma satisfação muito mais positiva.

Ertekin et al. (2021), para a apresentação de uma rota turística pelo vulcão de Nemrut na Turquia, analisou o potencial turístico do atrativo respetivamente à vulnerabilidade acessibilidade, segurança, singularidade do atrativo, potencial interpretativo, entre outros fatores que, segundo os autores, irá garantir uma maior satisfação e permitirá que sejam tomadas decisões mais facilmente garantindo o equilíbrio do destino na salvaguarda dos bens turísticos.

#### **4.3.6. Oferta e procura – Turismo de Nicho**

As experiências turísticas têm cada vez mais impacto no indivíduo se as mesmas despertarem todos os sentidos do turista. A atividade proposta por Dahlan et al. (2021) tem essa garantia de que o visitante ao experienciar uma atividade irá conectar-se com a natureza e irá despertar todos os sentidos com efeito positivo na saúde física e psicológica porque o estilo de vida, as rotinas diárias, as pressões psicológicas no trabalho e no seio familiar assim o exigem. Assim, a oferta deve ser direcionada para este tipo de públicos porque tem existido um aumento de procura de experiências de combate aos estados físicos e psicológicos menos positivos dos indivíduos, como demonstra Dahlan et al. (2021), na sua proposta de experiência que apresenta a floresta como local de meditação, tranquilidade e de cura e que o turista pode usufruir como terapia por meio de estímulos naturais de relaxamento ativando funções imunológicas vulneráveis e aumentando capacidades cognitivas e produtivas e em que todos os sentidos estão conectados com a natureza, neste caso com a floresta de Sudaji, em Bali.

#### **Turismo de Nicho**

O turismo de nicho tem-se destacado estrategicamente na aposta dos destinos rurais pelos benefícios que pode oferecer e pela crescente oferta de experiências que se alinham com as motivações e interesses específicos dos turistas. Além disso, o turismo de nicho surge como uma resposta à necessidade urgente de assegurar a sustentabilidade dos destinos, promovendo um desenvolvimento equilibrado e responsável.

O turismo nicho é uma aposta em muitos destinos rurais nos países orientais, comprovado nos artigos de Rezagama et al. (2021) e Setianata et al. (2020) da revisão sistemática, com a proposta de experiências de nicho de turismo educativo na Indonésia. Existe uma aposta por parte dos agentes turísticos em desenvolver e promover este tipo de turismo de nicho para oferecer atividades que proporcionem conhecimento, isto porque, a procura por este tipo de experiências tem aumentado. Existe por parte dos visitantes, maioritariamente grupos de turistas, a necessidade de adquirir aprendizagens através do usufruto de experiências, visto que estas fomentam a compreensão cultural, uma maior aprendizagem da ruralidade, dos seus costumes e lidas diárias, e por efeito positivo permitem um melhor desenvolvimento pessoal (Rezagama et al., 2021; Setianata et al., 2020).

As motivações que levam o turista a procurar um destino que ofereça este tipo de experiências de nicho deve-se, segundo Yang et al. (2023), a motivações não só educativas, mas também sociais, explorativas, intelectuais e sustentáveis. Este tipo de experiências ao estar disponível num destino permitirá ser mais competitivo enquanto consegue atrair públicos em maior número, de várias idades como grupos mais jovens de escolas ou universitários até à geração mais idosa, mas também contribuirá para o desenvolvimento económico e a preservação cultural das atrações e do destino. É de salientar que os vários artigos indicam através das propostas de experiências apresentadas que estas devem atingir diferentes tipos de turismo de nicho, podendo assim atrair públicos diversificados (Rezagama et al., 2021; Setianata et al., 2020).

#### **4.3.7. Motivações do turista**

As motivações gerais dos turistas convidam a que os destinos rurais apostem em várias experiências devido aos múltiplos fatores que motivam o turista a visitar determinado destino, sendo por isso necessário para Lwoga e Maturo (2020), relativamente ao destino rural em estudo e a outros destinos rurais incluídos na revisão, proporcionar experiências turísticas que atraiam diversos mercados e segmentos de mercado. Esta aposta contribuirá para uma maior frequência de viagens, possivelmente para o mesmo destino rural, e uma maior permanência do visitante, contribuindo positivamente para as comunidades e *stakeholders* do destino. Assim, é proposto em vários artigos um conjunto de experiências que satisfazem diversos públicos-alvo com o objetivo de permanecerem mais tempo no destino, como propõe Irsal et al. (2020) no seu artigo com cinco potenciais atividades em espaço rural que atingem diferentes tipos de turismo: o turismo de natureza com passeios nas montanhas; turismo balnear no lago incluindo experiências gastronómicas, atividades desportivas e aquáticas; agroturismo e ecoturismo de observação de fauna e flora, de participação em atividades agrícolas nos arrozais; turismo religioso e turismo negro (*dark tourism*) com atividades nos cemitérios característicos da vila de Meat, desde o escutar de histórias e mitos, o conhecimento de tradições e rituais, e a apreciação arquitetónica das tumbas; e turismo cultural e educativo com experiências sobre a cultura e tradições da comunidade e aprendizagem na elaboração de artigos típicos como a tecelagem. Os autores Irsal et al. (2020) defendem que todas as experiências turísticas devem ser

definidas sobre o potencial que têm, o reforço existente relativo a atividades que complementam a experiência principal e as oportunidades que criam no destino.

Tendo já apresentando nesta análise algumas das estratégias necessárias identificadas pelos autores nos seus artigos como essenciais para a criação e desenvolvimento de uma experiência turística numa área rural, é essencial de igual forma identificar os fatores principais pelos quais os turistas visitam as aldeias rurais e que influenciam as experiências turísticas oferecidas. Os oito fatores são apresentados pela investigação de Lwoga e Maturo (2020), mas representativos de vários outros artigos como apresenta a Tabela 8.

**Tabela 8 - Fatores de atração que motivam a visita**

| <i>Fatores de atração que motivam a visita</i>                                                       | <i>Ertekin et al. (2021)</i> | <i>Vilches et al. (2021)</i> | <i>Pécsék e Halajova (2022)</i> | <i>Jacobs et al. (2020)</i> | <i>Lwoga e Maturu (2020)</i> | <i>Butista et al. (2023)</i> | <i>Méndez-Quintero et al. (2022)</i> | <i>Rezagama et al. (2021)</i> | <i>Niedbala et al. (2020)</i> | <i>Dahlan et al. (2021)</i> | <i>Chang et al. (2021)</i> | <i>Ahmad et al. (2021)</i> | <i>Setiawati et al. (2020)</i> | <i>Marcinkevičiūtė &amp; Pranskūnienė (2021)</i> | <i>Irsal et al. (2020)</i> | <i>Popescu et al. (2022)</i> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------------------|----------------------------|----------------------------|--------------------------------|--------------------------------------------------|----------------------------|------------------------------|
| A descoberta sobre o modo de vida tradicional das comunidades                                        |                              |                              | X                               | X                           | X                            |                              | X                                    | X                             | X                             |                             |                            | X                          |                                |                                                  | X                          | X                            |
| O interesse pela natureza, pelo património e pelas paisagens e o desfrutar da tranquilidade rural    | X                            | X                            | X                               | X                           | X                            | X                            | X                                    | X                             |                               | X                           | X                          | X                          | X                              | X                                                | X                          | X                            |
| A procura por descanso, paz interior, diversão entre amigos e família, aliviar o stress do dia a dia |                              | X                            | X                               | X                           | X                            | X                            |                                      | X                             | X                             | X                           | X                          |                            | X                              | X                                                | X                          | X                            |
| Aprender sobre os métodos de cultivo e participar nas tarefas diárias da comunidade                  |                              |                              |                                 |                             | X                            |                              | X                                    | X                             | X                             | X                           |                            | X                          |                                | X                                                | X                          |                              |
| O desejo de viver a cultura das áreas rurais e a genuinidade do ambiente tipicamente rural           |                              | X                            | X                               |                             | X                            |                              | X                                    | X                             | X                             | X                           | X                          | X                          | X                              | X                                                | X                          |                              |
| A pretensão em interagir com a comunidade e experienciar vivências                                   |                              | X                            | X                               | X                           | X                            | X                            | X                                    | X                             | X                             | X                           | X                          | X                          | X                              | X                                                | X                          |                              |
| A contribuição para o bem estar da comunidade e para o desenvolvimento comunitário                   |                              |                              |                                 | X                           | X                            |                              |                                      | X                             |                               |                             |                            |                            |                                |                                                  |                            |                              |
| O interesse na aprendizagem sobre a vida rural                                                       |                              |                              |                                 |                             | X                            |                              | X                                    | X                             | X                             | X                           |                            | X                          |                                |                                                  | X                          | X                            |

Fonte: Elaboração Própria

Na análise da Tabela 8, que apresenta os fatores de atração que motivam a visita, alguns dos artigos já mencionam explicitamente esses fatores, enquanto, em outros casos, foi necessária uma análise mais aprofundada, com base nas experiências propostas.

A análise dos dados revela que as principais motivações que impulsionam os turistas a visitarem destinos rurais estão associadas ao interesse pela natureza, pelo património e pelas paisagens, bem como ao desejo de interagir com a comunidade local. Estes fatores destacam a valorização da genuinidade e do contacto com ambientes naturais e culturais, alinhando-se com a tendência crescente do turismo experiencial e sustentável. Este dado também reforça a ideia de que os turistas procuram, sobretudo, uma experiência de fuga ao quotidiano urbano, valorizando o contacto com a natureza e ambientes menos massificados. Outro destaque, segundo a análise dos fatores de atração representados na tabela 8, é a busca por descanso, lazer e bem-estar, incluindo a necessidade de aliviar o stress e fortalecer os laços familiares e sociais. Este tipo de motivação está alinhado com o crescimento do turismo de bem-estar e com a procura por destinos que ofereçam experiências relaxantes.

Por outro lado, a contribuição para o bem-estar da comunidade local e para o seu desenvolvimento, surge como o fator menos relevante na motivação dos turistas, o que se justifica pelo facto de ainda ser recente a preocupação que os visitantes têm em garantir que o valor gasto na sua viagem e nas experiências beneficia efetivamente a população local e o desenvolvimento do turismo. Além disso, muitos turistas partem do pressuposto de que, ao visitarem um destino rural e consumirem produtos e serviços locais, estão automaticamente a contribuir para a economia e o desenvolvimento da região. No entanto, esta perceção nem sempre corresponde à realidade, pois o verdadeiro impacto económico depende de múltiplos fatores, incluindo a forma como os rendimentos gerados pelo turismo são distribuídos na comunidade.

Assim, os fatores de atração identificados e analisados serviram como um complemento na elaboração e definição dos aspetos estratégicos apresentados de seguida.

#### 4.4 Aspectos estratégicos para as experiências turísticas em contexto rural

A identificação e criação de novas experiências implica pesquisa, recolha e análise de informação e requer conhecer a perceção dos turistas, as suas motivações e outros fatores que o identificam em contexto turístico.

É assim apresentado neste subcapítulo os resultados obtidos na análise dos artigos da revisão sistemática. Estas orientações surgem da análise das propostas de experiências turísticas em contexto rural e na investigação realizada pelos vários autores nos seus artigos que correspondem a um espaço temporal relativo aos últimos cinco anos, de 2019 a 2023. É pretendido que este conjunto de orientações a seguir apresentado contribua para um conhecimento mais aprofundado sobre o que devem oferecer as experiências de modo gerar benefícios para os destinos, para as comunidades e para os visitantes.

A sustentabilidade deve ser uma preocupação central na oferta de uma experiência turística rural

A sustentabilidade é um tema recorrente na maioria dos artigos analisados, sendo identificada como uma das maiores preocupações dos intervenientes: os autores do artigo, a comunidade, os turistas e *stakeholders*. A importância da sustentabilidade num destino provoca preocupação no antes, durante e após a experiência, mas por práticas de incentivo à conservação e o uso eficiente dos recursos, num desenvolvimento da economia controlado e de impacto positivo nas comunidades a pequeno, médio e longo prazo, minimizará essa preocupação junto dos intervenientes (Vilches *et al.*, 2021).

O conhecimento e a formação da comunidade sobre processos de gestão e conservação dos bens patrimoniais materiais e imateriais é um dos métodos essenciais no contributo do desenvolvimento de um destino sustentável, e que ao fomentar uma gestão responsável, os benefícios económicos e sociais serão significativos e os principais beneficiários serão sempre as comunidades (Popescu *et al.*, 2022).

##### Experiência proposta da revisão sistemática:

Popescu *et al.* (2022) apresenta uma proposta de um produto turístico que representa uma identidade de um povo com um conjunto de experiências que pretendem garantir a sustentabilidade do destino. A experiência propõe:

- alojamento: o turista pode pernoitar em *bungalows* ou pousadas de agroturismo características pelas suas construções de madeira e arquitetura;
- alimentação: o consumo de produtos locais com técnicas de fabrico tradicionais;
- lazer: atividades de relaxamento na natureza com passeios pelos percursos já existentes; participação no dia a dia da comunidade e em tradições romenas relativas à agricultura; aprendizagem e elaboração de artes manuais com lã e peles.

A sustentabilidade é garantida pela preservação das atrações e do artesanato local pelos turistas e habitantes locais, pelo contributo que a atividade gera no destino com uma economia diversificada e socialmente positiva na criação de novos empregos, na valorização dos recursos locais e no travão à desertificação rural.

Incluir a comunidade nas experiências usufruídas pelo turista

O envolvimento da comunidade no turismo rural vem beneficiar as experiências turísticas e a qualidade da mesma. São as comunidades que podem oferecer genuinidade ao momento que o turista usufrui e são as suas tradições, a sua cultura e o modo de vida tradicional, que atrai o turista e o motiva a deslocar-se para usufruir determinada atividade (Lwoga & Maturo, 2020). A oportunidade dos turistas interagirem com a comunidade dará mais significado à experiência e o turista valorizará mais a cultura e o património do destino.

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

No artigo de Rezagama et al. (2021), a comunidade tem um papel essencial na oferta turística, disponibilizando as suas casas como alojamento para os turistas que queiram pernoitar em Thekelan Hamlet, oferecendo a estes uma experiência diferenciada. Também Popescu et al. (2022) propõe um conjunto de novas experiências que beneficia o contacto com a comunidade através do envolvimento em atividades agrícolas e de lazer que não só ensinam ao turista tradições e ofícios locais como a tecelagem, o trabalho com peles, os trajes folclóricos, como valoriza esses recursos e os protege.

Garantir que o desenvolvimento turístico contribui positivamente a nível social e económico nas comunidades

Com o desenvolvimento turístico e a evolução das áreas rurais, as comunidades devem ser compensadas economicamente e socialmente pelo apoio e pelo contributo que dão ao destino e às experiências turísticas. A entrada de receitas através dos negócios locais e os apoios e investimentos governamentais beneficiam a população local, mas também as comunidades devem ser recompensadas pelo trabalho na preservação cultural do património material e imaterial, da partilha das suas tradições e costumes e da intrusão dos turistas nas atividades diárias, porque só assim é possível promover o desenvolvimento turístico de modo equilibrado com a preservação social dos habitantes locais (Irsal et al., 2020; Marcinkevičiūtė & Pranskūnienė (2021).

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

Marcinkevičiūtė e Pranskūnienė (2021), apresenta uma experiência turística de fortalecimento da cooperação e de impulsionamento social e turístico. Esta experiência é desenhada com a função da comunidade perceber que nem todos devem abandonar as atividades primárias ligadas à agricultura e outros ofícios e apostarem apenas em propriedades de turismo rural. Os habitantes que trabalham principalmente nas atividades primárias têm a mesma importância relativa aos que trabalham para o turismo. Por isso, a conexão entre o turismo e o meio rural é que poderá contribuir favoravelmente para o desenvolvimento turístico.

A atividade consiste num percurso cultural em que os grupos comunitários partilham histórias e conhecimentos dos vários locais e são posteriormente realizadas experiências na natureza como observação de plantas, aves e animais assim como admiração das paisagens e momentos sensoriais nas florestas, prados e rio (Marcinkevičiūtė & Pranskūnienė 2021).

Desenvolver experiências que criem memorabilidade no visitante

As experiências que criam memorabilidade no visitante tendem a que este volte novamente ao destino, ou partilhe com os outros sobre a experiência. A gastronomia, por exemplo, é um dos produtos turísticos que mais cria memorabilidade no visitante, mas também as experiências com contacto mais direto com o habitante local, atividades que superem as expectativas do turista, ou uma experiência única e invulgar pode potenciar um conjunto de sentimentos positivos que causem memorabilidade.

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

Para Irsal et al. (2020) as atividades agrícolas na zona rural de Sumatera Utara na Indonésia, têm potencial para serem oferta turística. Existindo um número relativamente baixo de turistas nesta aldeia, sessenta turistas em junho de 2019, o objetivo com a proposta de experiência a seguir apresentada foi de aumentar o número de visitantes e prolongar o seu tempo de permanência nesta área rural. Os destinos ainda pouco explorados turisticamente podem oferecer experiências genuínas e memoráveis, em ambientes mais tranquilos e criar uma proximidade mais particular com os habitantes locais. Uma das experiências propostas surge das atividades dos agricultores dos arrozais e na criação de búfalos em que é possível o turista visitar e participar nas tarefas como arar os campos, plantar ou colher o arroz, dependendo da época de visita, posteriormente o turista pode montar, banhar e alimentar búfalos, sendo esta uma das mais atrativas e memoráveis experiências existentes nesta aldeia rural segundo Irsal et al. (2020).

#### Garantir a interação do turista com as comunidades

É necessário criar numa experiência interações entre a comunidade e o turista. Muitas das regiões rurais, o principal fator de atração é a comunidade e esse é o principal motivo de deslocação, pelo que a experiência deve criar momentos, partilha de conhecimentos e outras atividades que aproximem o turista à população local. Por vezes existem poucas oportunidades de criar conexões pelas limitações criadas involuntariamente por guias ou agentes turísticos, mas que estes devem contrariar para uma maior satisfação do visitante (Niedbała et al., 2020).

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

Apresentado no artigo por Lwoga e Maturo (2020) um conjunto de propostas de experiências a realizarem-se nas aldeias rurais da encosta do monte Kilimanjaro, uma das experiências é definida pelos autores como uma oportunidade para o turista em aprender sobre a cultura do povo, num ambiente ancestral e espontâneo. O agricultor cria uma ligação com o turista para, posteriormente, ensinar muitas das suas tarefas diárias mais incomuns, usadas na agricultura e na criação de gado. Numa das experiências, o agricultor ensina a fazer um preparado com urina e cinza para pulverizar as plantações de café em

substituição de um pesticida e posteriormente realiza atividades de processamento do café orgânico em equipamentos tradicionais. Durante estas experiências existem cantares e dança tradicionais, enquanto os grãos de café são triturados e moídos. Estas experiências criam momentos de convívio, partilha de histórias, afetividade e memorabilidade no turista.

#### Certificar a genuinidade da experiência relativa a um determinado produto

A genuinidade é um dos aspetos mais valorizados pelo consumidor de uma experiência. Um produto turístico que incorpore uma experiência deve ser genuíno, revelando-se único e não padronizado, característico da região, que reflete a cultura e as tradições locais, que cria sensações no turista, proporcionando memorabilidade e interesse em voltar (Niedbała et al., 2020).

A gastronomia é das experiências que oferece genuinidade e que o turista em determinada viagem já usufruiu. Cada vez mais é para o turista essencial que prove a gastronomia local, mas que tenha a garantia que os produtos alimentares também são locais, levando a que muitas vezes acompanhe numa experiência o agricultor ou cozinheiro a ir colher os produtos e a confeccioná-los à sua frente por forma a garantir uma experiência mais completa possível. Um determinado prato ou alimento típico pode representar um destino, mas também pode contar uma história e definir uma cultura ou tradição e assim estar no destino e degustar a gastronomia local é manifestação da procura do turista pela genuinidade que o destino rural oferece (Niedbała et al., 2020).

#### Garantir que o destino rural desenvolve experiências gastronómicas que aproximem o turista à cultura local

A gastronomia é relevante para o turismo nas áreas rurais e deve ser considerada parte importante da cultura de um destino pelas experiências sensoriais e diversidade de conhecimentos que oferece, pela conexão que cria com o destino conseguindo que o turista não se posicione como mero indivíduo passivo. É recomendado, assente na análise dos artigos, que os *stakeholders* e indivíduos proporcionem conexões entre o turista e os agricultores, produtores e vendedores locais, cozinheiros e outros prestadores de serviços gastronómicos (Niedbała et al., 2020).

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

Uma das experiências propostas apresentadas por Niedbała et al. (2020) é a visita a uma quinta de agroturismo que tem produção de porco branco de Złotnicka, uma raça autóctone da Polónia, e que o turista pode visitar, adquirir conhecimentos sobre a raça, perceber o modo de alimentação e de estar dos animais participando em atividades diárias com os agricultores e ainda adquirir produtos alimentares. Após esta visita pode degustar um menu que inclui o porco de raça autóctone e outros produtos regionais, de fornecedores locais, incluído eventualmente o fornecedor que visitou. Esta é uma das atividades inseridas no trilho gastronómico apresentado pelos autores, e todas as experiências têm a particularidade de aproximar o turista à comunidade e à cultura local através do produtor, do agricultor, através do cozinheiro ou outro indivíduo que detenha conhecimentos sobre esta espécie de suíno.

Outra das experiências que permitem conhecer a cultura local através da gastronomia é apresentada por Vilches et al. (2021) e está inserida na Rota Turística da Cova Martim, e oferece momentos de conhecimento e participação em músicas e danças tradicionais camponesas, e a experiência de degustar petiscos e sumos naturais nas áreas rurais. Também, segundo a proposta de rota turística apresentada, os turistas em diferentes pontos do trajeto em direção à gruta, podem provar a gastronomia típica, desde bebidas, aperitivos e doces e usufruir de muitas outras atividades culturais. Estes momentos experienciais que incluem a gastronomia típica da região aproxima o turista à comunidade e à cultura e tradições locais.

Apostar em turismo de nicho com a oferta de experiências genuínas, de qualidade e diversificadas combatendo o turismo de massas

Ao desenvolver experiências específicas para um determinado nicho é garantida qualidade das atividades desenhadas e diferenciação na oferta, garantindo maior satisfação ao indivíduo. A aposta em experiências de nicho permite focar em públicos específicos, o que poderá garantir maior satisfação e também combater o turismo de massas para uma gestão mais responsável do destino (Pécsek & Halajova, 2022).

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

Um dos exemplos de aposta de turismo de nicho com o objetivo de não tornar o turismo massificado é apresentado por Rezagama et al. (2021), com a oferta de uma experiência focada em turismo educativo direcionado a instituições e escolas que proporcionam o conhecimento sobre o dia a dia da comunidade de Thekelan Hamlet em Bali, por meio de atividades comunitárias e pernoitando nas casas da população local.

O astroturismo, também identificado como oferta de nicho em Sutherland na África do Sul por Jacobs et al. (2020), oferece experiências únicas de observação de estrelas e outros elementos astronômicos pela baixa densidade populacional existente e por ser um dos lugares mais escuros do planeta. Esta atração de qualidade tem conseguido que Sutherland cresça lentamente pela atratividade educativa dos astrónomos e académicos, que têm contribuído significativamente para a economia local devido à singularidade da experiência e a não massificação do destino e pelo desconhecimento e pouco interesse na experiência astronómica segundo referem os autores no artigo.

Estabelecer parcerias com entidades públicas, com gestores turísticos e com grupos comunitários

O desenvolvimento de um destino rural pode estar dependente dos governos locais, dos agentes turísticos e dos grupos comunitários e da sua capacidade de resposta e desempenho no progresso do turismo. As parcerias são essenciais entre estas entidades na garantia do desenvolvimento de uma estratégia de promoção do turismo sustentável, num crescimento económico equilibrado e na salvaguarda dos interesses dos turistas e da comunidade (Jacobs et al., 2020; Popescu et al., 2022).

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

Para o desenvolvimento do turismo local e da experiência de uma rota por Cumanayagua, os autores Vilches et al. (2021) identificaram como potencial necessidade a criação de alianças estratégicas entre os vários agentes turísticos e *stakeholders* do destino rural e da região para colmatar possíveis problemas no território, apoiando-se na promoção de produtos e serviços turísticos e implementando iniciativas que contribuam para o conhecimento do património cultural e natural. Estas parcerias entre os vários agentes turísticos, grupos e governo local promovem e desenvolvem em conjunto o turismo rural equitativamente e contribui para a comunidade com novas formas de emprego e novos

rendimentos, colabora para a educação e proteção ambiental e patrimonial, melhora e gere os movimentos turísticos e a informação turística local e implementa políticas de desenvolvimento do território e das infraestruturas disponíveis.

Na experiência apresentada por Jacobs et al. (2020), o apoio das entidades governamentais e parcerias realizadas, verificaram-se essenciais neste destino devido ao aumento da procura por experiências de astronomia em Sutherland na África do Sul, e sendo este um dos destinos mais pobres do país, a intervenção das várias entidades tornou-se prioritária para o apoio no desenvolvimento turístico incluído a nível económico e na melhoria dos serviços e infraestruturas disponíveis. Em Thekelan Hamlet, do artigo de Rezagama et al. (2021), o governo local e agentes turísticos também são essenciais na colaboração com a comunidade pelo conceito de Turismo de Base Comunitária (TBC<sup>3</sup>) aplicado no destino onde o desenvolvimento do turismo é focado e gerido pela comunidade.

Desenvolver experiências que permitam uma limpeza do corpo e da mente

As experiências turísticas com ligação à natureza e às paisagens rurais, são normalmente associadas a benefícios mentais e espirituais e são, atualmente, uma tendência procurada por muitos turistas e um dos principais motivos de deslocação para um determinado destino rural (Dahlan et al., 2021). Têm ganho atenção pelos turistas pela necessidade que existe de fazer uma pausa da rotina diária do trabalho. O objetivo de desenvolver este tipo de experiências é promover a conexão do turista consigo mesmo, com uma limpeza do corpo e da mente para quando voltar ao dia a dia exista a sensação de uma renovada vitalidade (Pécsek & Halajova, 2022; Vilches et al., 2021).

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

A experiência proposta por Pécsek e Halajova (2022), que permite ao turista fazer uma limpeza do corpo e da mente combina a singularidade dos cemitérios rurais com a combinação de atividades aquáticas e de natureza, recursos naturais da Hungria e Eslováquia que cooperam numa oferta turística mais competitiva e alternativa. Estes

---

<sup>3</sup> Turismo de Base Comunitária (TBC) – refere-se a um modelo de desenvolvimento turístico onde a comunidade de um destino rural é capacitada para gerir o crescimento do turismo e os objetivos comunitários relativos ao desenvolvimento económico e social e à sustentabilidade do destino (ASEAN, 2016)

atrativos associados a locais com energias mais intensas como os cemitérios e a atividades mais suaves como as atrações de natureza geram tranquilidade e relaxamento ao turista. Uma das experiências incluídas na rota dos cemitérios rurais dos dois países identificados é uma experiência no cemitério de Ipolytölgyes na Hungria, um cemitério muito tradicional com artefactos que remontam há mais de 200 anos. Tanto o cemitério como a vila oferecem tranquilidade por estarem localizados entre as montanhas e nas margens de um rio, por existirem vários locais religiosos na vila como uma igreja, uma capela e estátuas de santos que despertam a espiritualidade do visitante complementando com a tranquilidade e o relaxamento proporcionado por um passeio ecológico junto ao rio Ipoly.

Vilches et al. (2021) também apresenta no seu artigo uma experiência de desenvolvimento sustentável que convida à reflexão e à meditação através da observação e fruição da paisagem de Cumanayagua, em Cuba, destino caracterizado pela qualidade do seu vasto património natural, e na participação num safari fotográfico com observação de variadas espécies de aves, de fauna e flora endémicas da região.

#### Aliar a experiência turística à preservação do património cultural e histórico

As aldeias e vilas rurais ainda são locais de crenças e tradições e os povos locais defendem para que se perpetuem nas gerações futuras. Com o desenvolvimento turístico nestas zonas rurais, a conceção de experiências e o usufruto destas pelos turistas, têm garantido a preservação da herança patrimonial para as próximas gerações (Rezagama et al., 2021). Aliar a experiência turística à preservação do património mediante atividades de turismo educativo podem contribuir para a sensibilização do turista na prevenção e valorização das atrações.

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

As experiências propostas por Setianata et al. (2020) aliam a atração da caverna de Gudawang e o instrumento musical ancestral Angklung Gubrag com o turismo educativo pela necessidade de garantir a preservação da caverna, o património geológico e cultural existente, e do instrumento musical pelo seu alto valor cultural, histórico e religioso. A experiência proposta à caverna Gudawang na aldeia de Argapura, indica que existe um acompanhamento por um intérprete ou guia e que a atividade será possibilitar o conhecimento da gruta, dos bens geológicos e de zona rupestre. O Angklung Gubrag,

instrumento musical tradicional, está inserido numa experiência que permite ao turista conhecer melhor a história associada a rituais e crenças. A experiência engloba uma visita ao túmulo do Sr. Kolot Mukhtar, criador do instrumento há 400 anos, e que, posteriormente, poderá ser observada uma atuação, aprender a produzir o instrumento e por fim tocar.

#### Garantir a oferta de múltiplas experiências num destino rural

O turista que visita um destino rural pretende experimentar múltiplas experiências representativas da cultura e património da zona rural e da comunidade, pelo que as áreas rurais devem estar preparadas para oferecer experiências diversificadas.

A oferta de múltiplas atrações é positiva quando estas têm potencial de forma independente e o destino turisticamente já está desenvolvido, o que por vezes o cenário poderá ser inverso e por isso o conjunto de atrações selecionado poderá ser potencializado através da construção de um percurso temático de conexão com todas as experiências e que cativará o turista a permanecer mais tempo no destino (Niedbała et al., 2020).

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

Na proposta de experiência de Jacobs et al. (2020), estes autores afirmam a necessidade das entidades culturais, do património e da agricultura trabalharem em conjunto para o turismo no aumento das experiências disponíveis para o turista no destino. Assim as experiências astro turísticas devem ser complementadas com atividades de aventura como percorrer circuitos montanhosos de bicicleta ou com veículos de todo-o-terreno, atividades culturais como a visita à comunidade e partilha de histórias pelo povo indígena Khoi-San, e experiências agrícolas com a demonstração de técnicas de fabrico de queijos, de métodos de cultivo e de tosquia de ovelhas entre outras atividades. Permitirá atrair um mercado mais amplo, no mercado de nicho identificado.

A experiência apresentada por Niedbała et al. (2020) foi um trilho gastronómico associado ao porco zŷotnicka que englobou um conjunto de locais com experiências associadas a este produto como explorações agroturísticas, restaurantes, feiras e fabricantes de produtos suínos, e a conexão criada permitiu que locais com pouco

potencial de atração, se interligassem num trilho, potenciando em conjunto a sua atratividade.

### Criar experiências baseadas nas características e identidade local

Todos os recursos existentes e com potencial turístico num destino rural são uma vantagem pela forma em que podem ser inseridos nas ofertas turísticas e que positivamente contribuem para o desenvolvimento do turismo local e para a oferta de experiências mais diversificadas e que representam os hábitos locais, as tradições e a cultura, e a que o turista está disposto a vivenciar todos esses momentos identitários de uma comunidade.

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

Popescu et al. (2022) propõem um conjunto de experiências inseridas num produto turístico que caracteriza identitariamente a área rural de Moieciu. A experiência de lazer pretende oferecer um contacto com a natureza e momentos de relaxamento mediante passeios pelos percursos existentes, posteriormente o indivíduo participa nas tarefas diárias da comunidade rural, participa em algumas tradições agrícolas mais antigas da Roménia como a atividade de um pastor, costumes e tradições sobre os trajes folclóricos, e o conhecimento da atividade de tecelagem e do manusear das peles. Para os autores esta experiência tem identificado como benefício a preservação e o despertar do interesse nas atividades mais tradicionais identitárias do destino rural.

As experiências disponíveis ao usufruto do turista não devem descaracterizar o destino e a cultura dos seus povos. Na experiência proposta por Lwoga e Maturo (2020) são disponíveis atividades que caracterizam o local e mantém viva a cultura e as tradições da comunidade como o modo de cultivo e o processamento do café ainda artesanalmente e que o visitante tem a possibilidade de participar nas tarefas diárias em conjunto com a comunidade. Sendo as quatro aldeias em análise localizadas perto do monte Kilimanjaro na Tanzânia, ainda com modos de vida e uma cultura ancestral e bem preservada, os turistas podem visitar a aldeia de Marangu, que pelas suas características é um museu vivo que permite ao turista admirar a arquitetura das casas e visitar o interior como convidado do habitante local, conhecer e experimentar métodos de cura e do uso de

medicinas tradicionais, participar nas atividades elaboradas pelos artesãos, assistir a danças tradicionais e participar no dia a dia da comunidade.

#### Apoiar programas de formação de recursos humanos da comunidade local

É essencial que as comunidades que são ativos principais das experiências e, por vezes, os únicos em contacto direto com o turista, sejam apoiados com aprendizagens e formação informal na gestão sustentável dos recursos e no contacto direto com o turista. Apesar de que as comunidades não devam ser afetadas por fatores externos alterando a sua essência, uma melhor formação e conhecimento capacitá-las-á para uma melhor e mais valiosa oferta de experiências, já que as comunidades são na maior parte integrantes da oferta experiencial dos destinos rurais. Este tipo de programas é, também, importante para a partilha de conhecimentos, de histórias, de factos históricos e culturais, de sabedoria local entre as comunidades, os guias turísticos e agentes turísticos do destino para tornar a oferta da experiência mais coesa e memorável para o turista (Popescu et al., 2022; Rezagama et al., 2021).

#### Experiência proposta da revisão sistemática:

No artigo de Popescu et al. (2022) e de Rezagama et al. (2021) também salientam a importância de serem concretizados programas educativos e formativos para melhorar a gestão e proteção dos recursos naturais e culturais pela comunidade principalmente com aqueles que vivem mais perto dos locais turísticos. Este tipo de iniciativas irá permitir que a comunidade perceba a importância e os benefícios do turismo e fortalecer o destino com garantias de que este poderá desenvolver-se de forma sustentável e que no futuro não existirão impedimentos no desenvolvimento turístico.

#### **4.4.1. Aspetos estratégicos das experiências turísticas**

Os catorze aspetos estratégicos anteriormente apresentados ao serem tidos em conta na elaboração das experiências por qualquer agente turístico ou indivíduo, contribuirão para uma igualitária qualidade entre as experiências e para o desenvolvimento eficaz da experiência, do destino e da comunidade. Deve ser tido em atenção que o desenvolvimento rural, incluindo as diferentes experiências turísticas, depende de vários fatores que são desiguais e que podem alterar a oferta. As diferenças podem ocorrer

devido aos diferentes recursos naturais e culturais, a infraestruturas e serviços existentes e a fatores económicos e sociais do destino. Para isso deve ser realizada uma análise relativa às atrações turísticas tendo em conta os vários fatores no destino e assim desenvolver o turismo e as experiências turísticas alinhados com as tradições locais procurando enfatizar a espontaneidade da ruralidade; procurar espaços não explorados turisticamente; atrair artesãos, agricultores e empresários locais essenciais para uma oferta equilibrada e espontânea (Marcinkevičiūtė & Pranskūnienė, 2021).

De seguida, na Figura 5 será apresentado um infográfico respetivo aos catorze aspetos estratégicos.

**Figura 5 - Orientações para experiências em turismo rural**

# 14 Orientações para experiências em turismo rural

- 01 A sustentabilidade deve ser uma preocupação central na oferta de uma experiência turística rural
- 02 Incluir a comunidade nas experiências usufruídas pelo turista
- 03 Garantir que o desenvolvimento turístico contribui positivamente a nível social e económico nas comunidades
- 04 Desenvolver experiências que criem memorabilidade no visitante
- 05 Garantir a interação do turista com as comunidades
- 06 Certificar a genuinidade da experiência relativa a um determinado produto
- 07 Garantir que o destino rural desenvolve experiências gastronómicas que aproximem o turista à cultura local
- 08 Garantir a oferta de múltiplas experiências num destino rural
- 09 Estabelecer parcerias com entidades públicas ao nível regional, com gestores turísticos e com grupos comunitários
- 10 Desenvolver experiências que permitam uma limpeza do corpo e da mente
- 11 Aliar a experiência turística à preservação do património cultural e histórico
- 12 Apostar em turismo de nicho com a oferta de experiências genuínas, de qualidade e diversificadas combatendo o turismo de massas
- 13 Criar experiências baseadas nas características e identidade local
- 14 Apoiar programas de formação de recursos humanos da comunidade local



Experiências de Turismo Rural: Uma Revisão Sistemática  
Mestrado Turismo, Inovação e Desenvolvimento - Projeto Final de Mestrado - João Castro, 2024

**Fonte - Elaboração própria**

## **CAPÍTULO V – CONCLUSÕES**

### **5. Considerações finais**

Este projeto elaborado analisa as experiências turísticas propostas nos artigos dos últimos cinco anos (2019 a 2023) e apresenta orientações baseadas na revisão sistemática e nas experiências propostas pelos autores.

As áreas rurais e a aposta no turismo de experiências estão num processo de mudança complexo, tanto nas aldeias, que continuam numa fase inicial da aposta no turismo, como noutras regiões que necessitam de definir as suas estratégias para um desenvolvimento mais equilibrado. Esse processo de mudança passa por construir uma resposta sustentável e diversificada, seguindo alguns dos pontos essenciais destacados nos resultados.

As experiências turísticas podem contribuir para um destino rural de duas dimensões principais: na dimensão cultural e na dimensão social. Na dimensão cultural as experiências turísticas contribuem para a valorização do património, a proteção dos locais turísticos e a preservação de tradições e manifestações locais. Na dimensão social o contributo manifesta-se junto das comunidades, empresas turísticas, no desenvolvimento dos locais e na criação de oportunidades para os destinos rurais, como identificado nos vários artigos incluídos na revisão sistemática.

Estas duas dimensões convergem na sustentabilidade, evidenciando, por um lado, a importância da preservação dos recursos locais e, por outro, a necessidade de garantir o bem-estar das comunidades. A sustentabilidade de um destino é essencial para manter a sua atratividade a longo prazo, exigindo um compromisso conjunto por parte das empresas turísticas, dos visitantes e da comunidade local.

No entanto, a sustentabilidade não deve ser limitada apenas à vertente ambiental. Deve também abranger a dimensão social, promovendo o bem-estar das comunidades; a dimensão económica, através da otimização dos recursos e do fortalecimento da economia local; e a dimensão cultural, assegurando a preservação das atrações turísticas, mantendo a genuinidade e a identidade das comunidades.

Acredita-se que o resultado dos catorze (14) aspetos estratégicos apresentados segundo a revisão sistemática elaborada serão essenciais e contribuirão para a igualdade de qualidade das experiências, para o apoio na gestão equilibrada e sustentável do destino e como guião das tendências e fatores a ter em conta na construção ou desenvolvimento de uma experiência.

### **5.1 Limitação ao Estudo e Futuras Pesquisas**

A importância do turismo rural em Portugal e no mundo e o contributo que as experiências turísticas proporcionam aos destinos rurais são temas de investigação de muitos dos artigos e estudos elaborados nos últimos anos, mas a revisão sistemática agora elaborada neste projeto sobre a apresentação de propostas de experiências turísticas rurais nos últimos cinco anos é ainda escassa, o que provocou algumas limitações nos resultados obtidos e na análise elaborada.

Uma das limitações existentes foi na escolha dos artigos a serem integrados na fase de aceitação ou exclusão de artigos da revisão sistemática. Este passo foi apenas elaborado por uma pessoa, o que poderia colocar em risco de viés a interpretação dos critérios estipulados. Apesar do risco existente, a revisão sistemática foi construída de forma sustentada e imparcial seguindo os critérios gerais da elaboração de uma revisão sistemática.

Outra das limitações sentidas ocorreu na análise dos artigos, com a apresentação de propostas de experiências pouco elaboradas pelos autores e escassamente explicadas sobre os objetivos e processos seleccionados que confirmassem a escolha nas propostas elaboradas.

Para futuras pesquisas recomenda-se que seja alargado o espaço temporal dos artigos e documentos a incluir na revisão sistemática das experiências turísticas propostas. Eventualmente se for pretendido desenvolver um estudo com espaço temporal igual ou mais pequeno sugere-se que seja alargada a investigação a qualquer apresentação de experiências turísticas nos artigos sejam elas propostas de experiências ou análise de experiências já existentes em determinado destino rural.

## CAPÍTULO VI - BIBLIOGRAFIA

- Academia Inovar. (11 de Novembro de 2020). *Como fazer análise de co-ocorrências de palavras-chave no VosViewer? Bibliometria [prático]!* Obtido de <https://www.youtube.com/watch?v=R16r430FyQc>
- Ahmad, A., Barakbah, S., & Fauzi, M. (2021). Special Issue on Current Trends in Management and Information Technology. *Exploring Tourism Products for Kampung Sungai Dua Besar, Kuala Pilah, Negeri Sembilan, Malaysia*, 18.
- An, W., & Alarcón, S. (2020). Exploring rural tourism experiences through subjective perceptions: A visual Q approach. *Spanish Journal of Agricultural Research*, 18(3).
- ASEAN. (2016). ASEAN Community Based Tourism Standard. *ASEAN Community Based Tourism Standard Audit Workbook*, pp. 95 - 108.
- Batista, M., Castanho, R., Sousa, Á., Couto, G., & Pimentel, P. (2023). Assessing Rural Tourism Experiences: What Can We Learn from the Azores Region? *Heritage*, 6, 4817 - 4833.
- Bhat, A., Mir, F., & Najar, M. (2022). Evaluating Rural Tourism Experience: An Exploratory Study. *International Journal of Science and Research*, 11, 741-745.
- Binkhorst, E. (Janeiro de 2008). Turismo de co-creación, valor añadido en escenarios turísticos. *Ara Revista de Investigación en Turismo*.
- BMJ. (2021). *PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews*, 372(71).
- Carvalho, M., Lima, J., & Kastenholtz, E. (Maio de 2014). “Criatividade Cultural – que oportunidade para destinos rurais?”. *PASOS Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 12(3), 635-648.
- Cesário, M., & Filho, L. (2023). O Uso da Realidade Aumentada e a Experiência Turística: uma Revisão Sistemática da Literatura na Base de Dados Scopus. *Ateliê do Turismo*, 7(1), 184-213.
- Chang, L., Huang, X., & Meng, M. (2021). Study on tourist's loyalty of Zhinan Village in the view of tourism landscape. *Cogent Social Sciences*, 7.
- Cong, L. (2016). A formative model of the relationship between destination quality, tourist satisfaction and intentional loyalty: An empirical test in Vietnam. *Journal of Hospitality and Tourism Management*, 26, 50-62.
- Csikszentmihalyi's, M. (1990). *Flow: The Psychology of Optimal Experience*. Harper Perennial.
- Dahlan, M., Dewi, M., & Putri, V. (2021). The challenges of forest bathing tourism in Indonesia: A case study in Sudaji Village, Bali. *IOP Conference Series: Earth and Environmental Science*.

- DeMatos, N., Sá, E., & Duarte, P. (2021). A review and extension of the flow experience concept. Insights and directions for Tourism research. *Tourism Management Perspectives*(38).
- Donato, H., & Donato, M. (29 de março de 2019). Stages for Undertaking a Systematic Review. *Acta Médica Portuguesa - Revista de Ciências Médicas*, 32(3), 227-235.
- Egger, M., & Smith, G. (2001). Principles of and Procedures for Systematic Reviews. Em M. Egger, G. Smith, & D. Altman, *Systematic Reviews in Health Care: Meta-Analysis in Context* (pp. 23 - 42). BMJ Books.
- Elo, S., & Kyngäs, H. (2008). The qualitative content analysis process. *Journal of Advanced Nursing*, 62(1), 107-115.
- Ertekin, C., Ekinci, Y., Büyüksaraç, A., & Ekinci, R. (2021). Geoheritage in a Mythical and Volcanic Terrain: an Inventory and Assessment Study for Geopark and Geotourism, Nemrut Volcano (Bitlis, Eastern Turkey). *Geoheritage*, 13(73).
- Figueiredo, E. (2009). "One Rural, two Visions" Environmental Issues and Images on Rural Areas in Portugal. *European Countryside*.
- Foley, M., & Lennon, J. (1996). JFK and dark tourism: A fascination with assassination. *International Journal of Heritage Studies*, 2(4), 198-211.
- Higgins, J., Thomas, J., Chandler, J., Cumpston, M., Li, T., Page, M., & Welch, V. (2019). *Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions* (2ª Edição ed.). The Cochrane Collaboration e John Wiley & Sons Ltd.
- IBM. (2023). IBM. Obtido em 2024 de Agosto de 04, de SPSS Modeler: <https://www.ibm.com/docs/pt-br/spss-modeler/18.4.0?topic=help-analyzing-clusters>
- Irsal, I., Siahaan, N., Lindarto, D., & Harisdani, D. (2020). Model Arrangement of The Meat Village as an Alternative Tourism Destination of Toba Lake. *IOP Conference Series: Earth and Environmental Science*.
- Jacobs, L., Preez, E., & Fairer-Wessels, F. (2020). To wish upon a star: Exploring Astro Tourism as vehicle for sustainable rural development. *Development Southern Africa*, 37(1), 87-104.
- Janjua, Z., Krishnapillai, G., & Rahman, M. (2021). A Systematic Literature Review of Rural Homestays and Sustainability in Tourism. *SAGE OPEN*, 1 - 17.
- Kastenholz, E., & Lima, J. (2011). The Integral Rural Tourism Experience From The Tourist's Point of View - A Qualitative Analysis of its Nature and Meaning. *Tourism & Management Studies*(7), 62-74.
- Kastenholz, E., Carneiro, M., Eusébio, C., & Figueiredo, E. (2012). Social Dimensions of the rural tourism experience: host-guest interaction in two Portuguese villages. *Proceedings book of the 2nd Interdisciplinary tourism research conference,,* (pp. 746-760). Fethiye, Turkey.

- Kastenholz, E., Carneiro, M., Marques, C., & Lima, J. (2012). Understanding and managing the rural tourism experience — The case of a historical village in Portugal. *Tourism Management Perspectives*, 4, 207-214.
- Kim, J.-H., Ritchie, J., & McCormick, B. (2012). Development of a Scale to Measure Memorable Tourism Experiences. *Journal of Travel Research*, 51, 12-25.
- Kitchenham, B. (2004). *Procedures for Performing Systematic Reviews*. Keele University, Software Engineering Group Department of Computer Science.
- Leal, A., Breda, Z., & Eusébio, C. (2019). Turismo académico: Uma revisão sistemática da literatura. *Revista Turismo e Desenvolvimento*(32), 81 - 95.
- Lwoga, N., & Maturo, E. (2020). Motivation-based segmentation of rural tourism market in African villages. *Development Southern Africa*, 37(5), 773-790.
- Marcinkevičiūtė, L., & Pranskūnienė, R. (2021). Cultural Ecosystem Services: The Case of Coastal-Rural Area (Nemunas Delta and Curonian Lagoon, Lithuania). *Sustainability*, 13(123).
- Marcinkowska, I., Maj, A., & Sidlo, K. (2024). *Tourism and rural development*.
- Maslow, A. (1964). *Religions, Values, and Peak-experiences*. Universidade de Michigan: Ohio State University Press.
- Mateiro, B. (2018). O contributo da experiência turística para o desenvolvimento do turismo nos destinos rurais: uma revisão da literatura. *Pasos. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural*, 16(4), 939-956.
- Méndez-Quintero, J., Bachi, L., Ribeiro, S., & Nero, M. (2022). Uso de métricas de paisaje para identificar actividades agroturísticas: Caso de estudio San Bernardo del Viento, Colombia. *Journal of Tourism & Development*, 39, 375-387.
- Neves, M. (2023). *Experiências Gastronômicas Sustentáveis: Contexto e Evolução. Revisão Sistemática de Literatura*. Universidade do Algarve .
- Niedbała, G., Jeczmyk, A., Steppa, R., & Uglis, J. (2020). Linking of Traditional Food and Tourism. The Best Pork of Wielkopolska—Culinary Tourist Trail: A Case Study. *Sustainability*, 12.
- Nugraha, K., Suryaningsih, I., & Cahyanti, I. (2021). Destination quality, experience involvement and memorable tourism experience: is it relevant for rural tourism? *Management & Marketing. Challenges for the Knowledge Society*, 16(1), pp. 69-85.
- Park, D., & Yoon, Y. (2009). Segmentation by Motivation in Rural Tourism: A Korean Case Study. *Tourism Management*, 30, 99-108.
- Pécsek, B., & Halajova, D. (2022). Spiritual Quest in Rural Hungary and Slo y and Slovakia: De akia: Developing an Innovative Thematic Route. *International Journal of Religious Tourism and Pilgrimage*, 10(1).

- Pickering, C., & Bryne, J. (Novembro de 2013). The benefits of publishing systematic quantitative literature reviews for PhD candidates and other early-career researchers. *Higher Education Research & Development*, 33(3), 534-548.
- Pine, B., & Gilmore, J. (2013). The Experience Economy: Past, Present And Future. Em *Handbook On The Experience Economy* (pp. 21-44). Edward Elgar .
- Pine, J., & Gilmore, J. (Julho - Agosto de 1998). Welcome to the Experience Economy. 97-105.
- Popescu, G., Popescu, C., Iancu, T., Brad, I., Pet, E., Adamov, T., & Ciolac, R. (2022). Sustainability through Rural Tourism in Moieciu Area-Development Analysis and Future Proposals. *Sustainability*, 14.
- Ramos, A., Faria, P., & Faria, Á. (2014). Revisão Sistemática de Literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. *Revista Diálogo Educacional*, 14(41), 17 - 36.
- Rezagama, A., Budihardjo, M., Zaman, B., Yohana, E., Ramadan, B., & Safitri, R. (2021). Building a development strategy towards community-based tourism (CBT) in Thekelan Hamlet. *IOP Conference Series Earth and Environmental Science*, 623.
- Semone, P. (12 de Agosto de 2017). *The "Good Tourism" Blog*. Obtido em 23 de Agosto de 2024, de Rural tourism: Delighting tourists, developing communities: <https://www.goodtourismblog.com/2017/08/rural-tourism-delighting-tourists-developing-communities/>
- Setianata, A., Aidi, M., & Gunawan, A. (2020). Educational Tourism Potentials of Argapura Village, Bogor Regency towards Pongkor UNESCO Global Geopark. *IOP Conference Series Earth and Environmental Science*, 501.
- Sohrabi, C., Franchi, T., Mathew, G., Kerwan, A., Nicola, M., Griffin, M., . . . Agha, R. (2021). PRISMA 2020 statement: What's new and the importance of reporting guidelines. *International Journal of Surgery*, 88.
- Soteriades, M. (2017). Sharing tourism experiences in social media: A literature review and a set of suggested business strategies. *International Journal of Contemporary Hospitality Management*, 29(1), 179-225.
- Stainton, H. (2021). *Dark tourism explained: What, why and where*. Obtido em 28 de Maio de 2024, de Tourism Teacher: <https://tourismteacher.com/dark-tourism/>
- Su, B. (2011). Rural Tourism in China. *Tourism Management*, 32, 1438-1441.
- Suryaningsih, I., Nugraha, K., & Sukmalangga, A. (2020). Reflection of Customer Experience and Destination Image of Tourist Trust through Satisfaction Mediation. *Hasanuddin Economics and Business Review*, 4.
- Telechi, A., & Novelli, D. (2021). Um conto de duas cidades: uma revisão bibliométrica dos 30 anos de pesquisa acadêmica sobre o Mercosul. *Conjuntura Global*, 10(3), 91-118.

- Thorpe, R., Holt, R., Macpherson, A., & Pittaway, L. (2006). Using knowledge within small and medium-sized firms: A systematic review of the evidence. *International Journal of Management Reviews*, 7(4), 257 - 281.
- Vada, S., Prentice, C., Scott, N., & Hsiao, A. (2020). Positive psychology and tourist well-being: A systematic literature review. *Tourism Management Perspectives*, 33.
- Vilches, M., Rodríguez, L., & Iglesias, R. (2021). Revista Universidad y Sociedad. *Proyecto Turístico Martín Infierno: Contribución al Desarrollo Turístico Sostenible del Municipio de Cumanayagua*, 13(4), pp. 20-31.
- Yang, F., Ayavoo, R., & Aziz, N. (2023). Exploring Students' Push and Pull Motivations to Visit Rural Educational Tourism Sites in China. *Sustainability*, 15.
- Yu, C.-P., Chang, W.-C., & Ramanpong, J. (2019). Assessing Visitors' Memorable Tourism Experiences (MTEs) in Forest Recreation Destination: A Case Study in Xitou Nature Education Area. *Forests*, 10.

## CAPÍTULO VII – APÊNDICES

### Apêndice 1 – Quadro de análise dos artigos da revisão sistemática

|                         |                                                                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Artigo                  | Geoheritage in a Mythical and Volcanic Terrain: an Inventory and Assessment Study for Geopark and Geotourism, Nemrut Volcano (Bitlis, Eastern Turkey)                                                                            |
| Autores                 | Can Ertekin; Yunus Ekinici; Aydin Büyüksaraç; Rezzan Ekinici                                                                                                                                                                     |
| Palavras-chave          | Geosite, Geotourism, Geopark, Parameterization, Nemrut caldera, Eastern Anatolia, Turkey.                                                                                                                                        |
| Contexto geográfico     | Anatólia Oriental – Tatvan - Turquia                                                                                                                                                                                             |
| Objetivo da experiência | Contribuir para o desenvolvimento rural e o progresso económico, no melhoramento de infraestruturas e numa maior oferta de serviços através do aumento do fluxo turístico.                                                       |
| Artigo                  | Martín Infierno Tourist Project: Contribution to the sustainable touristic development of the cumanayagua municipality.                                                                                                          |
| Autores                 | Martha Vilches; Luis Rodriguez; Rayner Inglesias                                                                                                                                                                                 |
| Palavras-chave          | Turismo, turístico, proyecto, desarrollo, sostenible, comunidad, COVID-19.                                                                                                                                                       |
| Contexto geográfico     | Cumanayagua, Cienfuegos - Cuba                                                                                                                                                                                                   |
| Objetivo da experiência | Contribuir para o desenvolvimento turístico sustentável da Cumanayagua, principalmente apoiar ações de combate às alterações climáticas, impulsionar o desenvolvimento rural de Cienfuegos e potenciar a exportação de serviços. |
| Artigo                  | Spiritual Quest in Rural Hungary and Slovakia: Developing an Innovative Thematic Route.                                                                                                                                          |
| Autores                 | Brigitta Pécssek; Denisa Halajova                                                                                                                                                                                                |

|                         |                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Palavras-chave          | Rural tourism, Sustainable tourism, Slovakian tourism, Hungarian tourism, Cemetery routes                                                                                              |
| Contexto geográfico     | Hungria e Eslováquia – cemitérios das áreas rurais (Balatonudvari; Nézsa; Zebegény; Ipolytölgyes; Horný Tisovnik; Detva; Cierny Balog; Cierny Vah; Popradské Pleso; Szatmarcseke).     |
| Objetivo da experiência | Preservar a história aliada à sustentabilidade ambiental.                                                                                                                              |
| Artigo                  | To wish upon a star: Exploring Astro Tourism as vehicle for sustainable rural development                                                                                              |
| Autores                 | Leticia Jacobs; Elizabeth Preez; Felicité Fairer-Wessels.                                                                                                                              |
| Palavras-chave          | Rural development, sustainable tourism, niche tourism, astro tourism, Sutherland                                                                                                       |
| Contexto geográfico     | Sutherland– África do Sul                                                                                                                                                              |
| Objetivo da experiência | Contribuição para o desenvolvimento sustentável da zona rural e conceção de oportunidades para as empresas, expansão de infraestruturas, e apoios diversos em benefício da comunidade. |
| Artigo                  | Motivation-based segmentation of rural tourism market in African villages                                                                                                              |
| Autores                 | Noel Lwoga; Elirehema Maturo                                                                                                                                                           |
| Palavras-chave          | Kilimanjaro, motivations, tourism market, rural tourism in African Villages                                                                                                            |
| Contexto geográfico     | Aldeias da montanha Kilimanjaro, Tanzânia                                                                                                                                              |
| Objetivo da experiência | Tem como finalidade atrair mais turistas e por mais tempo, contribuir para a comunidade e para as áreas rurais de forma social e económica.                                            |
| Artigo                  | Assessing Rural Tourism Experiences: What Can We Learn from the Azores Region?                                                                                                         |
| Autores                 | Maria Batista; Rui Castanho; Áurea Sousa; Gualter Couto; Pedro Pimentel.                                                                                                               |

|                         |                                                                                                                                                               |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Palavras-chave          | cultural heritage, rural tourism, tourists perceptions, regional studies, sustainable tourism planning.                                                       |
| Contexto geográfico     | Ilhas dos Açores                                                                                                                                              |
| Objetivo da experiência | Tem como objetivo a preservação e promoção do património, o apoio às comunidades e a proteção da cultura.                                                     |
| Artigo                  | Use of landscape metrics to identify agrotourism activities: Case study San Bernardo del Viento, Colombia.                                                    |
| Autores                 | Juan Méndez-Quintero; Laura Bachi; Sónia Ribeiro; Marcelo Nero                                                                                                |
| Palavras-chave          | Gestion del paisaje, ecologia del paisaje, planeación turística, turismo rural, análisis espacial                                                             |
| Contexto Geográfico     | San Bernardo del Viento, Colombia                                                                                                                             |
| Objetivo da experiência | Proteger, conservar e promover as atrações, a gastronomia, a cultura e as tradições, apoiar novas redes de mercado de produtos e incentivar o cooperativismo. |
| Artigo                  | Building a development strategy towards community-based tourism (CBT) in Thekelan Hamlet.                                                                     |
| Autores                 | A Rezagama; M A Budihardjo; Badrus Zaman; E Yohana; Bimastyaji Ramadan; R P Safitri                                                                           |
| Palavras-chave          |                                                                                                                                                               |
| Contexto Geográfico     | Thekelan Hamlet – Getasan - Indonésia                                                                                                                         |
| Objetivo da experiência | Contributo no desenvolvimento do turismo em Thekelan Hamlet, englobando a comunidade, o governo local, os serviços turísticos e os recursos humanos.          |
| Artigo                  | Linking of traditional food and tourism. The best pork of Wielkopolska-culinary tourist trail: A case study                                                   |
| Autores                 | Niedbała Gniewko; Anna Jeczmyk; Ryszard Steppa; Jaroslaw Uglis                                                                                                |

|                         |                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Palavras-chave          | Traditional and regional product, sustainable food production, tourist trail, pork, pig, sustainability, Poland                                                                        |
| Contexto Geográfico     | Wielkopolska - Polónia                                                                                                                                                                 |
| Objetivo da experiência | Contribuir para o desenvolvimento do empreendedorismo local, para a sustentabilidade dos recursos e colaborar com a comunidade segundo as suas necessidades e as das gerações futuras. |
| Artigo                  | The challenges of forest bathing tourism in Indonesia: A case study in Sudaji Village, Bali                                                                                            |
| Autores                 | Mohammad Dahlan; M R Dewi; Vianna Putri                                                                                                                                                |
| Palavras-chave          |                                                                                                                                                                                        |
| Contexto Geográfico     | Vila de Sudaji, Bali                                                                                                                                                                   |
| Objetivo da experiência | Promover a importância das comunidades locais e contribuir para o desenvolvimento do turismo rural.                                                                                    |
| Artigo                  | Study on tourist's loyalty of Zhinan Village in the view of tourism landscape.                                                                                                         |
| Autores                 | Lili Chang; Xu Huang; Minghao Meng                                                                                                                                                     |
| Palavras-chave          | Tourists' loyalty; mountainous village; rural tourism landscape; place attachment; satisfaction; expectation                                                                           |
| Contexto Geográfico     | Vila de Zhinan em Hangzhou - China                                                                                                                                                     |
| Objetivo da experiência | Promover uma maior participação do turista e aumentar a sua satisfação e fidelização.                                                                                                  |
| Artigo                  | Exploring Tourism Products for Kampung Sungai Dua Besar, Kuala Pilah, Negeri Sembilan, Malaysia                                                                                        |
| Autores                 | Amri Ahmad; Syed Barakbah; Mohamad Fauzi                                                                                                                                               |
| Palavras-chave          | Tourism products; community resources; conservation.                                                                                                                                   |
| Contexto Geográfico     | Kampung Sungai Dua Besar, Kuala Pilah, Negeri Sembilan, Malásia                                                                                                                        |

|                         |                                                                                                                              |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Objetivo da experiência | Apoiar a comunidade indígena na oferta de melhor qualidade de vida.                                                          |
| Artigo                  | Educational Tourism Potentials of Argapura Village, Bogor Regency towards Pongkor UNESCO Global Geopark.                     |
| Autores                 | Andi Setianata; M N Aidi; A Gunawan                                                                                          |
| Palavras-chave          | Argapura Village; Educational Tourism; Geopark Pongkor; Tourism Potency; Angklung Gubrag; Gudawang Cave; Descriptive Method. |
| Contexto Geográfico     | Vila de Argapura - Indonésia                                                                                                 |
| Objetivo da experiência | Desenvolver a religião e/ou o turismo espiritual.                                                                            |
| Artigo                  | Cultural Ecosystem Services: The Case of Coastal-Rural Area (Nemunas Delta and Curonian Lagoon, Lithuania).                  |
| Autores                 | Lina Marcinkevičiūtė; Rasa Pranskūnienė                                                                                      |
| Palavras-chave          | cultural ecosystem services; ecosystem; Nemunas Delta; Curonian Lagoon                                                       |
| Contexto Geográfico     | Zona costeira da Lituânia.                                                                                                   |
| Objetivo da experiência | Impulsionar o desenvolvimento rural e a cooperação local.                                                                    |
| Artigo                  | Model Arrangement of The Meat Village as an Alternative Tourism Destination of Toba Lake                                     |
| Autores                 | I Irsal; Nelson Siahaan; Dwi Lindarto; Devin Harisdani.                                                                      |
| Palavras-chave          |                                                                                                                              |
| Contexto Geográfico     | Sumatera Utara - Indonésia                                                                                                   |
| Objetivo da experiência | Aumentar o tempo de permanência do turista no local.                                                                         |
| Artigo                  | Sustainability through Rural Tourism in Moieciu Area- Development Analysis and Future Proposals                              |
| Autores                 | Gabriela Popescu; Cosmin Popescu; Tiberiu Iancu; Ioan Brad; Elena Pet; Tabita Adamov; Ramona Ciolac.                         |

|                         |                                                                  |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------|
| Palavras-chave          | Moieciu, rural tourism, sustainable rural development, proposals |
| Contexto Geográfico     | Moieciu – Roménia                                                |
| Objetivo da experiência | Contribuir para o desenvolvimento sustentável do turismo rural.  |

**Fonte: Elaboração própria**